

# **ANEXO 1**

**Perfis específicos de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto

**Aprova os perfis específicos de desempenho profissional  
do educador de infância e do professor do 1.º ciclo do ensino básico**

Pelo Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de Agosto, foi definido o perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e do professor dos ensinos básico e secundário.

Importa, agora, dar início à aprovação dos perfis de desempenho específicos de cada qualificação profissional para a docência, começando pelos relativos ao educador de infância e ao professor do 1.º ciclo do ensino básico.

A orientação e as actividades pedagógicas na educação pré-escolar são asseguradas, nos termos do n.º 2 do artigo 30.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, por educadores de infância. Estes profissionais têm, também, vindo a desempenhar funções em instituições sociais que acolhem crianças até aos 3 anos de idade. Embora o perfil definido no presente diploma vise orientar, apenas, a organização da formação do educador de infância para a educação pré-escolar, não se exclui que tal formação habilite igualmente para o desempenho de funções naquele nível etário.

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º da referida Lei de Bases, o ensino no 1.º ciclo é globalizante e da responsabilidade de um professor único, o qual pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Assim:

No desenvolvimento do regime jurídico estabelecido pela Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, e alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro, e nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta, para valer como lei geral da República, o seguinte:

**Artigo 1.º**

**Objecto**

São aprovados os perfis específicos de desempenho profissional do educador de

infância e do professor do 1.º ciclo do ensino básico, os quais constituem, respectivamente, os anexos n.ºs 1 e 2 do presente diploma e que dele fazem parte integrante.

## **Artigo 2.º**

### **Finalidade**

Os perfis de desempenho referidos no artigo anterior constituem, em conjugação com o perfil geral do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário, o quadro de orientação a que se encontram subordinadas:

- a) A organização dos cursos de formação inicial de educadores de infância e de professores do 1.º ciclo do ensino básico, bem como a certificação da correspondente qualificação profissional para a docência;
- b) A acreditação dos mesmos cursos, nos termos legais.

## **Artigo 3.º**

### **Entrada em vigor**

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 26 de Julho de 2001. -António Manuel de Oliveira Guterres - Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus.

Promulgado em 17 de Agosto de 2001.

Publique-se.

**O Presidente da República**, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 23 de Agosto de 2001.

**O Primeiro-Ministro**, António Manuel de Oliveira Guterres.

## **ANEXO N.º 1**

### **Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância**

#### **I**

### **Perfil do educador de infância**

1 - Na educação pré-escolar, o perfil do educador de infância é o perfil geral do

educador e dos professores do ensino básico e secundário, aprovado em diploma próprio, com as especificações constantes do presente diploma, as quais têm por base a dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem daquele perfil.

2 - A formação do educador de infância pode, igualmente, capacitar para o desenvolvimento de outras funções educativas, nomeadamente no quadro da educação das crianças com idade inferior a 3 anos.

## I I

### **Concepção e desenvolvimento do currículo**

1 - Na educação pré-escolar, o educador de infância concebe e desenvolve o respectivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das actividades e projectos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.

2 - No âmbito da organização do ambiente educativo, o educador de infância:

- a) Organiza o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular, de modo a proporcionar às crianças experiências educativas integradas;
- b) Disponibiliza e utiliza materiais estimulantes e diversificados, incluindo os seleccionados a partir do contexto e das experiências de cada criança;
- c) Procede a uma organização do tempo de forma flexível e diversificada, proporcionando a apreensão de referências temporais pelas crianças;
- d) Mobiliza e gere os recursos educativos, nomeadamente os ligados às tecnologias da informação e da comunicação;
- e) Cria e mantém as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças.

3 - No âmbito da observação, da planificação e da avaliação, o educador de infância:

- a) Observa cada criança, bem como os pequenos grupos e o grande grupo, com vista a uma planificação de actividades e projectos adequados às necessidades da criança e do grupo e aos objectivos de desenvolvimento e da aprendizagem;
- b) Tem em conta, na planificação do desenvolvimento do processo de ensino e de

aprendizagem, os conhecimentos e as competências de que as crianças são portadoras;

c) Planifica a intervenção educativa de forma integrada e flexível, tendo em conta os dados recolhidos na observação e na avaliação, bem como as propostas explícitas ou implícitas das crianças, as temáticas e as situações imprevistas emergentes no processo educativo;

d) Planifica actividades que sirvam objectivos abrangentes e transversais, proporcionando aprendizagens nos vários domínios curriculares;

e) Avalia, numa perspectiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adoptados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

4 - No âmbito da relação e da acção educativa, o educador de infância:

a) Relaciona-se com as crianças por forma a favorecer a necessária segurança afectiva e a promover a sua autonomia;

b) Promove o envolvimento da criança em actividades e em projectos da iniciativa desta, do grupo, do educador ou de iniciativa conjunta, desenvolvendo-os individualmente, em pequenos grupos e no grande grupo, no âmbito da escola e da comunidade;

c) Fomenta a cooperação entre as crianças, garantindo que todas se sintam valorizadas e integradas no grupo;

d) Envolve as famílias e a comunidade nos projectos a desenvolver;

e) Apoia e fomenta o desenvolvimento afectivo, emocional e social de cada criança e do grupo;

f) Estimula a curiosidade da criança pelo que a rodeia, promovendo a sua capacidade de identificação e resolução de problemas;

g) Fomenta nas crianças capacidades de realização de tarefas e disposições para aprender;

h) Promove o desenvolvimento pessoal, social e cívico numa perspectiva de

educação para a cidadania.

### III

#### **Integração do currículo**

1 - Na educação pré-escolar, o educador de infância mobiliza o conhecimento e as competências necessárias ao desenvolvimento de um currículo integrado, no âmbito da expressão e da comunicação e do conhecimento do mundo.

2 - No âmbito da expressão e da comunicação, o educador de infância:

- a) Organiza um ambiente de estimulação comunicativa, proporcionando a cada criança oportunidades específicas de interacção com os adultos e com as outras crianças;
- b) Promove o desenvolvimento da linguagem oral de todas as crianças, atendendo, de modo particular, às que pertencem a grupos social e linguisticamente minoritários ou desfavorecidos;
- c) Favorece o aparecimento de comportamentos emergentes de leitura e escrita, através de actividades de exploração de materiais escritos;
- d) Promove, de forma integrada, diferentes tipos de expressão (plástica, musical, dramática e motora) inserindo-os nas várias experiências de aprendizagem curricular;
- e) Desenvolve a expressão plástica utilizando linguagens múltiplas, bidimensionais e tridimensionais, enquanto meios de relação, de informação, de fruição estética e de compreensão do mundo;
- f) Desenvolve actividades que permitam à criança produzir sons e ritmos com o corpo, a voz e instrumentos musicais ou outros e possibilita o desenvolvimento das capacidades de escuta, de análise e de apreciação musical;
- g) Organiza actividades e projectos que, nos domínios do jogo simbólico e do jogo dramático, permitam a expressão e o desenvolvimento motor, de forma a desenvolver a capacidade narrativa e a comunicação verbal e não verbal;
- h) Promove o recurso a diversas formas de expressão dramática, explorando as possibilidades técnicas de cada uma destas;

- i) Organiza jogos, com regras progressivamente mais complexas, proporcionando o controlo motor na actividade lúdica, bem como a socialização pelo cumprimento das regras;
- j) Promove o desenvolvimento da motricidade global das crianças, tendo em conta diferentes formas de locomoção e possibilidades do corpo, da orientação no espaço, bem como da motricidade fina e ampla, permitindo à criança aprender a manipular objectos.

3 - No âmbito do conhecimento do mundo, o educador de infância:

- a) Promove actividades exploratórias de observação e descrição de atributos dos materiais, das pessoas e dos acontecimentos;
- b) Incentiva a observação, a exploração e a descrição de relações entre objectos, pessoas e acontecimentos, com recurso à representação corporal, oral e gráfica;
- c) Cria oportunidades para a exploração das quantidades, com recurso à comparação e estimativa e à utilização de sistemas convencionais e de processos não convencionais de numeração e medida;
- d) Estimula, nas crianças, a curiosidade e a capacidade de identificar características das vertentes natural e social da realidade envolvente;
- e) Promove a capacidade de organização temporal, espacial e lógica de observações, factos e acontecimentos;
- f) Desperta o interesse pelas tradições da comunidade, organizando actividades adequadas para o efeito;
- g) Proporciona ocasiões de observação de fenómenos da natureza e de acontecimentos sociais que favoreçam o confronto de interpretações, a inserção da criança no seu contexto, o desenvolvimento de atitudes de rigor e de comportamentos de respeito pelo ambiente e pelas identidades culturais.

## **ANEXO N.º 2**

### **Perfil específico de desempenho profissional do professor do 1.º ciclo do ensino básico**

## **Perfil do professor do 1.º ciclo do ensino básico**

O perfil de desempenho do professor do 1.º ciclo do ensino básico é o perfil geral do educador e dos professores dos ensinos básico e secundário, aprovado em diploma próprio, com as especificações constantes do presente diploma, as quais têm por base a dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem daquele perfil.

### **I I**

#### **Concepção e desenvolvimento do currículo**

1 - O professor do 1.º ciclo do ensino básico desenvolve o respectivo currículo, no contexto de uma escola inclusiva, mobilizando e integrando os conhecimentos científicos das áreas que o fundamentam e as competências necessárias à promoção da aprendizagem dos alunos.

2 - No âmbito do desempenho referido no número anterior, o professor do 1.º ciclo:

- a) Coopera na construção e avaliação do projecto curricular da escola e concebe e gere, em colaboração com outros professores e em articulação com o conselho de docentes, o projecto curricular da sua turma;
- b) Desenvolve as aprendizagens, mobilizando integradamente saberes científicos relativos às áreas e conteúdos curriculares e às condicionantes individuais e contextuais que influenciam a aprendizagem;
- c) Organiza, desenvolve e avalia o processo de ensino com base na análise de cada situação concreta, tendo em conta, nomeadamente, a diversidade de conhecimentos, de capacidades e de experiências com que cada aluno inicia ou prossegue as aprendizagens;
- d) Utiliza os conhecimentos prévios dos alunos, bem como os obstáculos e os erros, na construção das situações de aprendizagem escolar;
- e) Promove a integração de todas as vertentes do currículo e a articulação das aprendizagens do 1.º ciclo com as da educação pré-escolar e as do 2.º ciclo;
- f) Fomenta a aquisição integrada de métodos de estudo e de trabalho intelectual, nas aprendizagens, designadamente ao nível da pesquisa, organização, tratamento e produção de informação, utilizando as tecnologias da informação e

da comunicação;

g) Promove a autonomia dos alunos, tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola;

h) Avalia, com instrumentos adequados, as aprendizagens dos alunos em articulação com o processo de ensino, de forma a garantir a sua monitorização, e desenvolve nos alunos hábitos de auto-regulação da aprendizagem;

i) Desenvolve nos alunos o interesse e o respeito por outros povos e culturas e fomenta a iniciação à aprendizagem de outras línguas, mobilizando os recursos disponíveis;

j) Promove a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência, fomentando a vivência de práticas de colaboração e respeito solidário no âmbito da formação para a cidadania democrática;

l) Relaciona-se positivamente com crianças e com adultos, no contexto da especificidade da sua relação com as famílias e com a comunidade, proporcionando, nomeadamente, um clima de escola caracterizado pelo bem-estar afectivo que predisponha para as aprendizagens.

### III

#### **Integração do currículo**

1 - O professor do 1.º ciclo do ensino básico promove a aprendizagem de competências socialmente relevantes, no âmbito de uma cidadania activa e responsável, enquadradas nas opções de política educativa presentes nas várias dimensões do currículo integrado deste ciclo.

2 - No âmbito da educação em Língua Portuguesa, o professor do 1.º ciclo:

a) Desenvolve nos alunos as competências de compreensão e de expressão oral, mobilizando conhecimentos científicos relativos aos processos através dos quais se desenvolve a linguagem e se realiza a comunicação interpessoal;

b) Promove a aprendizagem de competências de escrita e de leitura, mobilizando conhecimentos científicos acerca dos processos de produção e de compreensão de textos escritos e das suas relações com a comunicação oral;

- c) Incentiva a produção de textos escritos e integra essa produção nas actividades de aprendizagem curricular, levando os alunos a mobilizar diversas estratégias para a aprendizagem da escrita, servindo-se de materiais e de suportes variados;
- d) Incentiva os alunos a utilizar diversas estratégias de aprendizagem e de desenvolvimento da leitura em variados tipos de textos e com diferentes finalidades;
- e) Fomenta nos alunos hábitos de reflexão conducentes ao conhecimento explícito de aspectos básicos da estrutura e do uso da língua, de modo a que as suas competências linguísticas se vão desenvolvendo de forma contextualizada e em interacção comunicativa;
- f) Promove nos alunos de diferente língua materna a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua.

3 - No âmbito da educação em Matemática, o professor do 1.º ciclo:

- a) Promove nos alunos o gosto pela matemática, propiciando a articulação entre a matemática e a vida real e incentivando-os a resolver problemas e a explicitar os processos de raciocínio;
- b) Implica os alunos na construção do seu próprio conhecimento matemático, mobilizando conhecimentos relativos ao modo como as crianças aprendem matemática e aos contextos em que ocorrem essas aprendizagens;
- c) Promove nos alunos a aprendizagem dos conceitos, das técnicas e dos processos matemáticos implicados no currículo do 1.º ciclo, designadamente na compreensão e representação dos números e das operações aritméticas, na compreensão do processo de medição e dos sistemas de medida, no conhecimento de formas geométricas simples, na recolha e organização de dados e na identificação de padrões e regularidades;
- d) Desenvolve nos alunos a capacidade de identificar, definir e discutir conceitos e procedimentos, bem como de aprofundar a compreensão de conexões entre eles e entre a matemática e as outras áreas curriculares;
- e) Proporciona oportunidades para que os alunos realizem actividades de investigação em matemática, utilizando diversos materiais e tecnologias e desenvolvendo nos educandos a autoconfiança na sua capacidade de trabalhar

com a matemática.

4 - No âmbito da educação em Ciências Sociais e da Natureza, o professor do 1.º ciclo:

a) Desenvolve nos alunos uma atitude científica, mobilizando os processos pelos quais se constrói o conhecimento;

b) Utiliza estratégias conducentes ao desenvolvimento das seguintes dimensões formativas da aprendizagem das ciências:

Curiosidade, gosto de saber e conhecimento rigoroso e fundamentado sobre a realidade social e natural;

Capacidade de questionamento e de reconhecimento do valor e dos limites da evolução da ciência;

Capacidade de articulação das realidades do mundo social e natural com as aprendizagens escolares;

Compreensão das conexões ciência-tecnologia-desenvolvimento, recorrendo, nomeadamente, à construção de objectos simples, ao uso de modelos e à resolução de problemas;

c) Promove a aprendizagem integrada de conteúdos e de processos das ciências sociais e da natureza;

d) Promove a apropriação de referentes espaciais, temporais e factuais, que permitam aos alunos construir a sua identidade e situar-se no tempo e no espaço local, nacional e mundial, com recurso a elementos da história, da geografia e dos contextos sociais;

e) Envolve os alunos em actividades de índole experimental e de sistematização de conhecimentos da realidade natural, nomeadamente os relativos à natureza da matéria, ao sistema solar, a aspectos do meio físico, aos seres vivos e ao funcionamento, saúde e segurança do corpo humano;

f) Desenvolve aprendizagens no domínio das ciências, conducentes à construção de uma cidadania responsável, nomeadamente no âmbito da educação para a saúde, ambiente, consumo, respeito pela diferença e convivência democrática.

5 - No âmbito da Educação Física, o professor do 1.º ciclo:

- a) Promove o desenvolvimento físico-motor das crianças, numa perspectiva integrada, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção de hábitos de vida activa e saudável;
- b) Organiza situações de aprendizagem que favoreçam o envolvimento lúdico e a capacidade de atingir objectivos e vencer dificuldades, tendo em conta o desenvolvimento de atitudes responsáveis e de respeito pelas diferenças individuais manifestadas na actividade física;
- c) Desenvolve estratégias que valorizem o papel e os benefícios formativos da actividade física, em articulação com outras experiências de aprendizagem curricular.

6 - No âmbito da Educação Artística, o professor do 1.º ciclo:

- a) Promove, de forma integrada, o desenvolvimento das expressões artísticas e das competências criativas e utiliza estratégias que integrem os processos artísticos em outras experiências de aprendizagem curricular;
- b) Desenvolve a aprendizagem de competências artísticas essenciais e de processos de pensamento criativo, utilizando os materiais, instrumentos e técnicas envolvidos na educação artística, no âmbito do currículo do 1.º ciclo;
- c) Desenvolve nos alunos a capacidade de apreciar as artes e de compreender a sua função na sociedade, valorizando o património artístico e ambiental da humanidade.

# **ANEXO 2**

**Fichas de caracterização (Pré-escolar)**

## Caracterização do meio

### 1 – Identificação da escola:

1.1 – Nome da instituição e agrupamento a que pertence:

Colégio Valsassina

1.2 – Ensino: Público  Privado

1.3 – Morada (incluir a localidade, freguesia e concelho em que se insere) – Localização Geográfica:

Avenida Avelina Teixeira de Matta, Quilina das Teresinhas

1959-010 Lisboa

### 2 – Caracterização do meio envolvente

2.1 – Breve História:

(ver no site da junta de freguesia)

2.2 – Ambiente Sociocultural e Meio sócio – económico:

classe média e média alta, habitam majori-  
tariamente em Lisboa.

### 3 – Descrição do meio em que se a escola se insere

#### 3.1 – Ocupação do espaço:

- A – Industrial
- B – Comercial
- C – Agrícola
- D – Residencial
- E – Outros tipos  Quais:

#### 3.2 – Iluminação da área de protecção da escola:

Boa

#### 3.3 – Tipos de construção na zona:

- Vivendas
- Prédios
- Habitações precárias  *Majoritariamente habitações sociais*

### 4 – Equipamentos escolares

#### 4.1 – Estabelecimentos de ensino particular: *Apenas o Waldorffiano*

- Pré - Escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo/*3º ciclo*
- Ensino Secundário
- Ensino Superior
- Instituições de Ensino Especial

Número

4.2 – Estabelecimentos de ensino oficial:

Pré - Escolar	<input checked="" type="checkbox"/>
1º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
2º Ciclo/3º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
Ensino Secundário	<input checked="" type="checkbox"/>
Ensino Superior	<input checked="" type="checkbox"/>
Instituições de Ensino Especial	<input type="checkbox"/>

Número
5
8
2
1
3
—

5- Equipamentos coletivos

5.1 – Principais tipos de comércio:

	Número
Supermercados	
Mercados	
Armazéns	

5.1.1 – Pequenos estabelecimentos:

	Número
Produtos alimentares	
Vestuário	
Cafés	
Restaurantes	
Tabernas	
Livrarias	
Divertimentos e jogos	
Outros (quais)	

## 5.2 – Outras Instituições

### 5.2.1 – Desportivas:

Designação	Número
Vale Formosa Futebol Clube	
Clube Oriental de Lisboa	
Clube Futebol de Chelas	

### 5.2.2 – Recreativas:

Designação	Número
Futebol Clube recreativa do Rossio	
Oriental recreativa clube	
Clube recreativa cultural Navile Jovem	

### 5.2.3 – Culturais:

	Número
Cinemas	
Teatros	
Bibliotecas	
Museus	
Grupos Culturais	

### 5.2.4 – Sociais:

	Número
Infantários	
Centros Sociais	
Centros de terceira idade	
Serviços de acção social	
Bombeiros	
Outros (quais)	



## 6 – Rede de transportes públicos

6.1

Transportes	Descrição
Autocarro	Razoável
Eléctrico	—
Metro	Distante da Instituição
Comboio	—

6.2 – Distâncias das paragens à escola:

cerca de 2 minutos

6.3 – Facilidades de estacionamento (até 100 m da escola)

Boas	Razoáveis	Más
	X	

## Ficha de Caracterização da Instituição

### 1 – Elementos de identificação

- 1.1. – Designação: Colegiação Valsassina
- 1.2. – Localização: Marvila, concelho de Marvila, freguesia de  
(localidade, concelho e freguesia)
- 1.3. – Estatuto (público ou privado): privada
- 1.4. – Níveis de ensino (Valência): pre-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo,  
3º ciclo e secundário
- 1.5. – Ano de Fundação: 1959
- 1.6. – Regime Jurídico: Sociedade anónima sem fins  
lucrativas
- 1.7. – Breve História: No site da Instituição.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 2 – O edifício e os espaços

#### 2.1. – Características Gerais:

2.1.1. Estado de Conservação: Bom  Razoável  Mau

#### 2.2. – Áreas:

2.2.1. Área total: 11 625,56 M<sup>2</sup>

2.2.2. Área do lote: 31500

#### 2.2.3. O edifício consta de:

Bloco	Sim	<input type="checkbox"/>
Único	Não	<input type="checkbox"/>
Bloco	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
Independente	Não	<input type="checkbox"/>

- Número de Blocos  Infantil de Baixo e Infantil de cima
- Número de Pisos

2.2.4. As áreas descobertas distribuem-se por:

- Pátios Interiores  Quantos?
- Pátio à volta do edifício
- Áreas Desportivas
- Jardim

2.2.5. Áreas cobertas distribuem-se por:

- Alpendres
- Telheiros
- Alpendre e Telheiros
- Faixas de Circulação
- Telheiros e Faixas de Circulação
- Alpendres, telheiros e faixa de circulação

2.2.6. Limite do domínio escolar com o meio circundante (assinale com x)

- a) Presença de gradeamentos intransponíveis
- b) Presença de muros intransponíveis
- c) Presença de gradeamentos ou muros apenas convencionais
- d) Ausência de qualquer vedação

2.2.7. Espaços de circulação interna

- Corredores com salas apenas num dos lados: Sim  Não
- Ausências de corredores, as salas dão para um átrio: Sim  Não
- Utilização de salas para circular: Sim  Não
- Presença de faixas cobertas destinadas à circulação entre pavilhões:  
Sim  Não

### 2.2.8. Acesso aos pisos

- Rampas
- Escadarias
- Elevador

### 2.2.9. O laboratório

Laboratórios Sim  Não  Se sim, quantos? 2 (um de Física e um de Química)

## 3 – Mobiliário e material

### 3.1. Salas

(a) por sala	Qualidade
Salas	Boa
Janelas (a)	Boa
Mesas de trabalho (a)	Boa
Armários (a)	Boa
Bengaleiros (a)	—
Expositores (a)	Repetível
Bancadas (a)	Boa
Aquecimento:	central <input type="checkbox"/> local <input checked="" type="checkbox"/>

### 3.2. A carteira do aluno

- Individual
- Para dois
- Para mais de dois
- Mesa e cadeiras ligadas Sim  Não  Se sim, o assento é ajustável Sim  Não
- Apenas cadeira com braço de apoio
- Tampo de mesa horizontal Sim  Não

### 3.3. A iluminação

Boa  Má

### 3.4. Características das paredes

Cores "vivas"

Cores "mortas"

Paredes Limpas

Paredes sujas e mal conservadas

*Brancas em tons de creme*

### 3.5. Instalações gerais para:

Na instituição:	Instalações específicas ou local
Reuniões de escola	Têm uma sala própria
Educadores	Têm uma sala própria
Funcionários	Têm uma sala própria
Festas	Auditoria e Ginásio
Atividades de enriquecimento curricular	Salas específicas a cada atividade

### 4. População Escolar

- Número de turmas: 9 Turmas, 3 Turmas das 3 anos, 3 Turmas das 4 anos e 3 Turmas das 5 anos
- Número de alunos por sexo:

Sexo	3 anos	4 anos	5 anos	Total
Feminino	23	33	26	82
Masculino	39	34	45	118
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>67</b>	<b>71</b>	<b>200</b>

- Número de alunos por turma: As Turmas das 3 e 4 anos têm cerca de 22 crianças e as Turmas das 5 anos cerca de 24.

## 5. Serviços, atividades e horários

### 5.1. Horário:

5.1.1. De funcionamento da instituição Das 8 horas às 18:30

5.1.2. Letivo Das 9 horas às 16:30

5.1.3. Das atividades extra-curriculares Ha hora de dança, entre as 13 horas e as 15 e depois das 16:30

### 5.2. Atividades extra-curriculares existentes na instituição:

Voleibol, Basquetebol, Futebol, Atividades  
Gímnicas, Karatê, Tênis, Hip-hop, Xadrez,  
Atelier de expressão plástica, Ballet, British Council  
e atividades musicais.

## 6. Pessoal

Instituição:

Pre-escolar

### 6.1. Pessoal Docente

20

Sexo	Feminino	79
	Masculino	31

total 110

### 6.2. Pessoal Não Docente

Sexo	Feminino	75
	Masculino	13

total 88

9

(informações do site da instituição)

### 7 - Regulamento

Elaborado pela Instituição

*Autonomia Pedagógica*

Elaborado pelo Ministério da Educação

Sem qualquer tipo de regulamento

### 8 - Projeto Educativo de Escola

Elaborado pela Instituição

*Pela Direcção*

Elaborado pelo Ministério da Educação

Sem qualquer tipo de *Projeto Educativo*

### 9 - Modelo pedagógico

*Não existe um específico, um pouco de todos.*

### 10- Filosofia/modelo educativo referência aos projetos educativo e curricular da instituição

*Site da instituição*

### 11- Componente socioeducativa ou de apoio à família (CAF)

*A componente socioeducativa é composta por oito tutores (coordenadores) e pelos directores de turma.*

## Ficha da sala

### 1 - Situação actual

1.1. Classe Regular  Classe Especial  Classe em situação de apoio

1.2. Turno de Ensino: Manhã  Tarde  Manhã e tarde

### 1.3. Horário da Classe:

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
9:15 - 10:00		eb. Física			Filosofia
10:00 - 10:20			TIC		
10:20 - 11:05	Exp. Plástica			eb. Física	
11:05 - 11:50					
12:00 - 13:30	A	L	M	O	C O
13:30 - 14:15	Inglês	Atelier de Música		Atelier de Música	Inglês
14:15 - 15:00			eb. Musical		
15:40 - 16:00	L	A	N	C	H E
16:15 - 17:00					
17:00 - 18:30	P R O L O N G A M E N T O				

1.4. Género da Classe: Mista  Masculina  Feminina

1.5. Alunos com necessidades educativas especiais: Sim  Não

Quantos: \_\_\_\_\_ Quais: \_\_\_\_\_

1.6. Alunos com doenças crónicas: Sim  Não

Quantos: \_\_\_\_\_ Quais: \_\_\_\_\_

1.7. - Número de alunos na Classe: 23

- Número de alunos com origens diferentes: \_\_\_\_\_ (por mudança de escola, por exemplo)

- Número de alunos do sexo feminino: 8

- Número de alunos do sexo masculino: 15

- Idade mais alta: 5

- Idade mais baixa: 4

- 1.8. - Número de educadores da Classe: 1  
- Educador do ano anterior: Não  Sim   
- Género do Educador: Masc.  Femin.   
- Auxiliares colaborantes na sala de aula: Não  Sim  Quantos: \_\_\_\_\_

1.9. Actividades de enriquecimento curricular: Sim  Não

Para toda a classe  Só para alguns alunos

Quais:

(na ficha da instituição)

---

---

---

---

## 2 – A Classe e as instalações

2.1. Sala de aula:

- Sala única (ou uma de maior permanência)
- Sempre salas diferentes

2.2. Distribuição dos alunos:

- Por números
- Por alturas
- Tendo em conta problemas visuais e/ou auditivos
- Outros aspectos  Quais?

Lugares escolhidos pelas crianças no início do ano, vão sendo  
atrasados pelas crianças com orientação da educadora ou por  
motivos de comportamento.

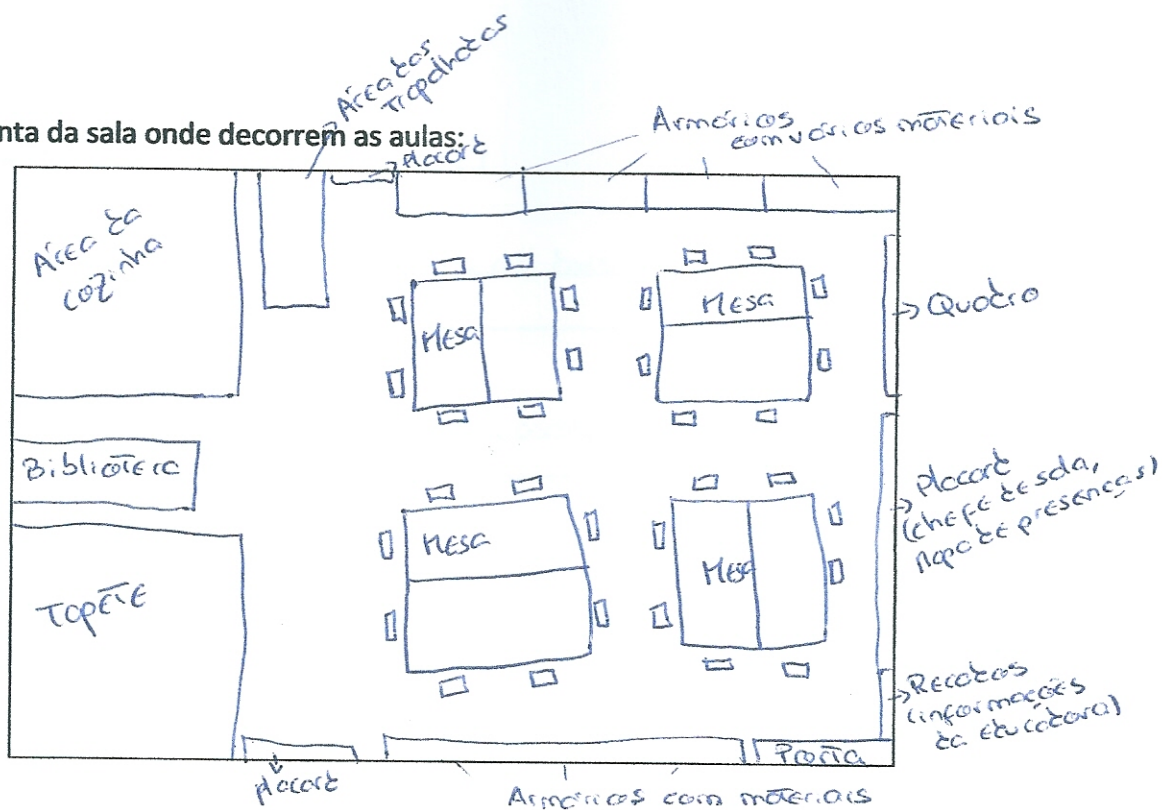
2.3. Alunos:

- Com mesas individuais
- Com mesa a dois
- Diferentes casos conforme as salas   
4 blocos de mesas, constituídos por duas mesas a dois, juntas.

2.4. Dimensão da sala (área):

---

2.5. Planta da sala onde decorrem as aulas:



Sala: 5B (5 anos) / sala da Cila

2.6. Estado de conservação da sala principal e seus materiais:

	Mau	Aceitável	Bom	Inexistente
Janelas			X	
Vidros			X	
Mesas			X	
Cadeiras			X	
Chão			X	
Quadro			X	
Portas			X	
Aquecimento			X	
Armários			X	
Outros:				

2.7. Outros aspectos relevantes:

- Iluminação: Muita  Suficiente  Pouca

- Decoração: Boa  Média  Má

- Caixa de primeiros socorros: Existe e é de fácil acesso  Existe mas não está

facilmente acessível  Não existe

Existe também uma Enfermaria.

- Existe saída de emergência? Sim  Não

2.8. Condições de arejamento/fenestração:

Baixas, várias janelas em ambos os lados da sala.

2.9. Revestimento (paredes e solo):

Paredes de cimento, pintadas em branco. O chão é de rejoleira castanha.

2.10. Mobiliário:

Os armários são de madeira castanha clara, as mesas de melamina e cadeiras em plástico cinzento. Todo o mobiliário está em boas condições e adequa-se à faixa etária das crianças.

2.11. Listas do material disponível na sala de aula:

- Manuais
- Dicionários
- Enciclopédias
- Livros de fichas
- Material de desgaste (borrachas, lápis, etc)
- Recursos informáticos  Quais? \_\_\_\_\_
- Outros: \_\_\_\_\_

2.12. Particularidades

Canto da Leitura: Não existe  Existe  e contem:

- Livros de histórias
- Almofadas
- Estante ao nível da criança

Canto da ciência: Não existe  Existe  e contem:

- Bancada
- Lupas
- Recipiente
- Prateleira com livros sobre a área

- Animal de estimação
- Material de experimentação e descoberta

Canto da expressão plástica: Não existe  Existe  e contem:

- Mas na sala existe?*
- Diversos tipos de papel
  - Lápis, marcadores, canetas, etc
  - Tesoura de ponta redonda
  - Colas
  - Pincéis
  - Tintas laváveis
  - Material moldável (massa DAS, gesso, plasticina, barro, etc)
  - Réguas, esquadros, etc
  - Diversos (palhinhas, esponjas, molas, etc)

- Outros:

Não existe canto da expressão plástica, mas há um espaço criado para as atividades de expressão plástica (Atelier).

Canto da matemática: Não existe  Existe  e contem:

- Armário com os materiais*
- Materiais didáticos da matemática
  - Materiais construídos pelos alunos
  - Outros: \_\_\_\_\_

Outros: - Placard  - Mapas  - Quadro de cortiça

Filosofia/modelo pedagógico:

O mesmo que da inteligência, um pouco de teoria.

Princípios orientadores do educador:

Não há um documento definido.

## Ficha do grupo

### 1 - A nível organizacional e sócio-comportamental

#### 1.1. Composição do grupo:

São 23 crianças, 15 rapazes e 8 raparigas

#### 1.2 Dados socioculturais e familiares:

São crianças que na maioria vivem em Lisboa, classe média-alta

#### 1.3 Existência de subgrupos:

Não.

#### 1.4 Rotinas:

<u>Terça-feira</u>	<u>Quarta-feira</u>
9:15 Ginástica	9:15 Acolhimento
10:00 Sala de atividades (trazer roupa e sapatinhas)	DATA
Lanche da manhã	Bom dia
10:15 Recreio	Mapa de Presenças
10:45 sala de atividades	Atividade de Língua Portuguesa
11:50 Almoço	10:00 Lanche da manhã
	TIC (metade da turma)
	Matemática (metade da turma)
	10:30 Troca-se as crianças de TIC vão ter matemática e vice-versa
	11:00 Recreio
	11:30 Terminar atividade de Língua Portuguesa (ou outra)
	11:50 Almoço

As rotinas variam conforme o dia, não existe uma rotina fixa. Na maioria parte dos dias as crianças têm um recreio de manhã, mas dependendo de alguns fatores como a chuva, ou atividade, podem não ter recreio.

#### 1.5 As crianças participam nas actividades e rotinas?

Sim.

#### 1.6 Comportamento:

As crianças demonstram um bom comportamento, não existindo conflitos.

## **2 - A nível das aprendizagens**

### **2.1 Estão relacionadas com as áreas de conteúdo?**

As aprendizagens estão relacionadas com as áreas de conteúdo e competências curriculares que se pretende que as crianças adquiram até ao final do ano.

## **3- Relações interpessoais**

### **3.1 Criança – criança;**

As crianças parecem dar-se bem umas com as outras, ajudam-se mutuamente e não geram conflitos.

### **3.2 Criança – educador;**

Parece ser uma relação familiar, de grande respeito pelo educador e ao mesmo tempo uma pessoa com quem sabem que podem contar.

### **3.3 Criança – auxiliar;**

As crianças parecem dar-se bem com as auxiliares, no verão elas chamam por elas e brincam.

### **3.4 Criança – materiais;**

As crianças respeitam os materiais, montando-os cuidadosamente e não os estragam.

### **3.5 Educador – auxiliar;**

Parecem dar-se bem, há cooperação entre eles.

### **3.6 Problemas de disciplina;**

Não existem problemas de indisciplina na sala, as crianças respeitam o meio onde estão (sala, escola e recursos humanos)

### **3.7 Como são resolvidos os conflitos;**

Segundo a educadora cooperante, esta confronta as crianças umas com as outras no sentido de tentar que resolvam as coisas sozinhas.

### **3.8 Autonomia dos alunos na sala de aula;**

Sim, existe autonomia na sala de aula. A educadora tenta sempre que as crianças sejam autónomas.

# **ANEXO 3**

**Regulamento interno da instituição**

## 6.3. - Regulamento Interno

### **I – ALUNOS**

#### ⇒ **Direitos**

1. Ter acesso a uma educação de qualidade que permita:
  - a realização de aprendizagem bem sucedida
  - fomentar as suas capacidades e atitude crítica
  - desenvolver hábitos de trabalho e de autonomia
2. Receber uma formação que assegure o pleno e equilibrado desenvolvimento da sua personalidade.
3. Frequentar as atividades extracurriculares de acordo com as suas motivações e capacidades individuais, tendo em vista a sua formação e ocupação dos tempos livres.
4. Ser avaliado do ponto de vista do seu aproveitamento escolar e do seu comportamento, com rigor e objetividade.
5. Solicitar esclarecimentos sobre o seu rendimento escolar.
6. Receber orientação escolar e vocacional bem como beneficiar de medidas de apoio no âmbito dos Serviços do Gabinete Psico-Pedagógico.
7. Ver respeitada a liberdade de consciência assim como as convicções religiosas e morais como estão definidas na Constituição da República.
8. Ser tratado com respeito e correção de acordo com a sua integridade e dignidade pessoais.
9. Ver respeitados os dados confidenciais constantes do seu processo individual quer relativos à sua pessoa quer à sua família.
10. Beneficiar de ações de apoio económico tal como estão consignadas no regime de contrato simples.
11. Ser assistido em caso de acidente ou de doença súbita.
12. Beneficiar de medidas educativas que previnam problemas de saúde.
13. Adquirir uma formação para a paz, a cooperação e a solidariedade e tolerância.
14. Beneficiar dos espaços verdes do Colégio que lhe estão destinados de acordo com os princípios de uma educação ambiental.
15. Reunir-se na escola com prévia autorização da Direção, para tratar de assuntos da vida escolar, sem interferir no normal desenvolvimento das atividades escolares.

16. Participar no funcionamento de alguns setores da escola de acordo com as normas definidas no Regulamento.
17. Ser representado pelo delegado e subdelegado de turma de acordo com o Regulamento Interno.
18. Ter assegurado o direito de associação de acordo com o Projeto Educativo da Escola.
19. Ser informado sobre todos os assuntos que lhe digam respeito tais como:
  - Regulamento interno.
  - Normas de utilização de determinados espaços da escola.
  - Normas de utilização e segurança dos materiais e equipamento com que tenha de trabalhar.
  - Atividades extracurriculares.
  - Matrículas, abonos de família, regimes de candidaturas e apoios socioeducativos.
  - Concursos em que possa participar e de que o Colégio tenha conhecimento.

⇒ **Deveres**

1. Ter uma atitude responsável em relação ao ensino/aprendizagem que permita:
  - Estudar e respeitar o direito ao estudo e à educação dos outros alunos.
  - Esforçar-se por atingir os níveis de rendimento académico de acordo com as suas capacidades.
2. Seguir a orientação dos docentes em relação ao seu processo de ensino/ aprendizagem.
3. Adquirir hábitos intelectuais e métodos de trabalho que tenham como objetivo a prossecução dos estudos e o posterior ingresso na vida profissional.
4. Cumprir as normas de convivência aprovadas neste regulamento.
5. Acatar as instruções de docentes e não docentes.
6. Adquirir hábitos que o façam reconhecer, respeitar e apreciar os valores dos direitos fundamentais da pessoa humana.
7. Promover um convívio são, de modo a manter no Colégio um ambiente de equilíbrio, lealdade, respeito mútuo e correção no trato social.
8. Ser assíduo, pontual e responsável no cumprimento dos horários, calendário escolar, atividades e projetos que lhe forem atribuídos.
9. Cuidar da sua higiene e imagem pessoal (vestuário, etc.) dentro da observância das normas de convivência do Colégio nesta matéria. [Ver alíneas h) e i)]
10. Permanecer no Colégio durante o seu horário, de acordo com o regulamento, não se podendo ausentar, salvo com autorização escrita pelo Encarregado de Educação, comunicada atempadamente ao Coordenador do Ano.

11. Respeitar e zelar as instalações, mobiliário e outro material do Colégio e, em caso de ter provocado algum dano, substituí-lo ou repará-lo.
12. Utilizar os espaços de acordo com as suas funções e zelar pela defesa, conservação e asseio da escola, valorizando os seus espaços verdes e as suas características de Colégio/Quinta.
13. Colaborar na preservação do Ambiente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.
14. Respeitar a propriedade dos bens de todos os elementos da comunidade escolar.
15. Entregar todo e qualquer objeto ou bem encontrado nas instalações do Colégio, na Secretaria Pedagógica.
16. Manter as mesmas condutas e atitudes exigidas no Colégio aquando da participação em visitas de estudos, excursões ou qualquer outra atividade no exterior organizada pelo Colégio.
17. Não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas nem consumir substâncias aditivas em especial drogas, colaborando no desenvolvimento de hábitos de higiene e de saúde.
18. Ser diariamente portador do cartão de estudante e identificar-se, através da respetiva exibição.
19. Participar na eleição dos representantes da turma e da Associação de Estudantes (de acordo com o Regulamento Interno).
20. Cumprir e ajudar a cumprir o regulamento da escola.
21. Conhecer as normas e horários de funcionamento de todos os serviços da escola.
22. Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, causarem danos físicos ou morais ao aluno ou a terceiros, ou perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas.
23. Não utilizar o logótipo nem imagens (fotos, vídeos, etc.) do Colégio nem de qualquer membro da Comunidade Educativa sem prévia autorização para tal.
24. Tomar conhecimento e respeitar a sinalética de segurança e prevenção afixada em diferentes zonas do colégio.
25. Realizar as aulas de Educação Física e Atividades Gímnicas e Desportivas extra curriculares com o equipamento próprio do Colégio
26. Usar nas atividades letivas os cadernos e dossiers próprios do Colégio

## **NORMAS DE CONVIVÊNCIA**

As normas de convivência do Colégio definem as características das condutas que devem ser promovidas para se alcançar:

- a) Um crescimento integral e equilibrado da pessoa.
- b) Os fins educativos do Colégio.
- c) O desenvolvimento da Comunidade Educativa.
- d) Um bom ambiente educativo e de relações no Colégio.
- e) O respeito pelos direitos de todas as pessoas que participam na ação educativa.

Assim são **normas de convivência** do Colégio:

- a) O respeito à integridade física e moral e aos bens das pessoas que formam a Comunidade Educativa, assim como de outras pessoas ou instituições que se relacionem com o Colégio no âmbito da realização de atividades ou prestação de serviços.
- b) A tolerância perante a diversidade e a não discriminação.
- c) Correção no trato social, em especial, mediante o emprego de uma linguagem correta e educada.
- d) O interesse em desempenhar o seu próprio trabalho e funções com responsabilidade.
- e) O respeito pelo trabalho e funções de todos os membros da Comunidade Educativa.
- f) A cooperação em atividades educativas ou de convivência.
- g) Uma atitude de lealdade no quotidiano da vida escolar.
- h) O cuidado no asseio e na imagem pessoal que se coadunem com a Escola enquanto local de aprendizagem e de convívio equilibrado e sadio, evitando todos os excessos e excentricidades de vestuário (Tais como roupa e acessórios de praia, vestuário com rasgões ostensivos e grafismos inadequados)
- i) A atitude positiva perante os avisos e correções.
- j) A adequada utilização dos edifícios, mobiliário, instalações e material do Colégio, conforme o fim a que se destinam, assim como o respeito pelo acesso reservado a determinadas zonas do Colégio.
- k) De uma forma geral, o cumprimento dos deveres consignados na legislação vigente e no presente Regulamento pelos membros da Comunidade Educativa.
- l) Estabelecimento de uma relação equilibrada com o espaço quinta.

## **Alterações às Normas de Convivência**

### **1- Valor da Convivência**

A adequada convivência no Colégio é uma condição indispensável para a progressiva evolução dos diferentes membros da Comunidade Educativa em especial dos alunos.

### **2- Transgressões das normas de convivência e correções**

- a) Alteram a convivência do Colégio os membros da Comunidade Educativa que, por ações ou omissões, ignorem as normas de convivência a que se refere o presente Regulamento.
- b) Os que alterem a normal convivência serão corrigidos segundo os meios e procedimentos que regem a legislação vigente e o presente Regulamento.

### **3- Critérios para as correções dos desvios em relação à normas de convivência**

Na correção dos alunos que alterem a convivência deve atender-se aos seguintes critérios:

- a) A idade, situação pessoal e familiar do aluno.
- b) Análise da situação criada numa perspetiva educativa.
- c) O carácter educativo e recuperador, e não meramente sancionador, da correção
- d) A proporcionalidade da correção.
- e) A forma em que a alteração afeta os objetivos fundamentais do Projeto Educativo do Colégio, do Projeto Curricular de Ano e da Programação Geral Anual do Colégio.

### **4- Alteração das regras de convivência**

São consideradas infrações todos os atos que vão contra os deveres do aluno e as normas de convivência enunciadas atrás, tais como:

- 4.1.** Atos injustificados que perturbem o normal funcionamento das atividades do Colégio.
  - 4.1.1** Condutas que alterem a atenção nas aulas: conversas, risos, ruídos, intervenções e atitudes despropositadas, utilização de telemóvel, mp3 e outros equipamentos tecnológicos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas e refeitório.
  - 4.1.2** Condutas impróprias num Colégio: jogar às cartas (que envolvam apostas, perdas e ganhos de dinheiro), atos agressivos, linguagem grosseira, gestos e posturas desrespeitadoras, falta de higiene e imagem pessoal descuidada ou outras que vão contra os princípios orientadores do Colégio.
  - 4.1.3** Condutas que atentem contra a limpeza, higiene e danifiquem os materiais do Colégio: atirar papéis, latas, desperdícios, etc. para o chão; sujar os pavimentos, paredes, mesas, cadeiras ou quaisquer outros objetos; materiais e instrumentos didáticos e desportivos.

**4.1.4** Condutas que atentem contra a própria saúde e a dos demais: fumar, ingerir bebidas alcoólicas, apresentar-se nas aulas alcoolizado, consumir substâncias aditivas em especial drogas ou incitar a qualquer uma destas ações qualquer membro de C.E..

**4.1.5** Condutas que danifiquem de forma premeditada o material, trabalhos de alunos afixados nas aulas e exposições, experiências montadas em laboratórios, etc. ou objetos de qualquer membro da C.E.

**4.2.** Os atos de indisciplina, injúria ou ofensa graves para com os membros da C.E..

**a)** A desobediência a um professor ou a um elemento não docente quando de uma ordem, recomendação ou admoestação.

**b)** As faltas de respeito a qualquer membro da C.E..

**c)** As respostas mal-educadas a professores e pessoal não docente.

**d)** A repetição de uma falta pouco grave prevista em 4.1) numa mesma aula.

**e)** Os insultos, injúrias ou ofensas, que atentem contra a honra profissional ou a dignidade pessoal de qualquer membro da C.E.

**f)** A incitação ou coação à realização de faltas pouco graves ou graves a qualquer membro da C.E., em especial de alunos de menor idade, que os impeçam de atuar livremente.

**g)** As críticas proferidas em público com o intuito de desacreditar ou emitir qualquer opinião caluniadora ou capaz de lançar o descrédito em relação a qualquer membro da C.E..

**4.3.** A agressão física, sobretudo premeditada a qualquer membro da C. E., que cause dano físico ou psicológico.

**4.4.** Os roubos de bens ou materiais pertencentes ao Colégio ou a qualquer membro da C. E.

**4.5.** A falsificação de documentos escolares ou retenção de informações ou documentos que lhe são confiados para que deles dê conhecimento ao Encarregado de Educação.

**4.6.** A saída das instalações do Colégio de alunos portadores de Cartão Vermelho sem autorização do Encarregado de Educação e do Coordenador de Ano.

**4.7.** Faltas injustificadas de pontualidade e de assiduidade.

## **5- Aplicação das medidas de correção**

Circunstâncias atenuantes e agravantes.

Aquando da aplicação das medidas de correção devem ser tomadas em conta dois tipos de circunstâncias:

**5.1.** São circunstâncias atenuantes:

- a) O reconhecimento espontâneo da conduta incorreta.
- b) A falta de intencionalidade
- c) A observância de uma conduta habitualmente positiva e favorecedora da convivência.

**5.2.** São circunstâncias agravantes:

- a) A premeditação e a reincidência.
- b) Dano voluntário, injúria ou ofensa a companheiros, especialmente os de menor idade ou a recém-integrados no Colégio.
- c) Qualquer ato que fomente a violência, a discriminação, o racismo ou o menosprezo pelos princípios do projeto educativo

**6- Medidas disciplinares**

1- Qualquer infração cometida por um aluno deve ser participada por escrito ao Coordenador de Ano e posteriormente ao Encarregado de Educação.

2- Qualquer infração cometida numa sala de aula, durante um tempo letivo, poderá levar aos seguintes procedimentos:

**2.a) Admoestação oral**

De acordo com circunstâncias atenuantes pode o aluno manter-se na sala de aula depois de ter acatado a admoestação do professor.

**2.b) Repreensão escrita**

De acordo com circunstâncias atenuantes pode o aluno manter-se na sala de aula sendo feita no final da mesma uma participação por escrito ao Coordenador de Ano da qual resultará uma repreensão escrita.

**2.c) Faltas disciplinares (com registo no livro de ponto)**

O aluno é enviado imediatamente ao Coordenador de Ano, acompanhado da respetiva participação escrita que fará parte do processo do aluno.

3- Todo o aluno que cometa uma infração, com circunstâncias agravantes, pode estar sujeito à suspensão da frequência das aulas por um período máximo de cinco dias úteis. Em casos devidamente ponderados e com um carácter excecional, um aluno que esteja suspenso, poderá entrar nas instalações do Colégio, unicamente com o fim de realizar avaliações ou entrega de trabalhos.

4- Em algumas circunstâncias os dias de suspensão podem ser substituídos por atividade cívica ou pela realização de tarefas escolares.

5- Sempre que ocorrerem situações nas salas de aula, corredores, balneários, refeitório ou espaços verdes em que o aluno danifique materiais ou suje as instalações, a medida disciplinar de suspensão poderá ser substituída ou complementada por atividade cívica de limpeza ou outras adequadas à situação.

6- Todo o aluno a quem sejam marcadas três faltas disciplinares será suspenso por um dia.

- 7- A reiteração de infrações poderá levar, por decisão da Equipa Diretiva, à exclusão da frequência do aluno do Colégio.
- 8- Em situação de reincidência frequente deve ser reunido o Conselho de Turma.
- 9- Sempre que um aluno cometa infração, aquando da participação em visitas de estudo, excursões, atividades desportivas ou qualquer outra atividade no exterior organizada pelo Colégio, ficará sujeito ao mesmo tipo de sanções previstas em **2 e 3**.
- 10- A danificação de materiais, bens ou instalações, quer do Colégio quer de qualquer membro da Comunidade Educativa, implicará a sua limpeza, reparação ou reposição, para além de uma eventual suspensão do aluno.
- 11- O delito de roubo implicará sempre a reposição do bem em causa, reservando-se a Direção do Colégio o direito de tomar as medidas sancionatórias adequadas à gravidade da situação de acordo com o ponto **2, 3 e 4**.
- 12- Um aluno, caso pratique alguma infração em atividade extracurricular poderá ser suspenso ou irradiado da mesma, em função da gravidade da sua falta.
- 13- Em casos julgados necessários, um aluno poderá ser submetido a um controle diário do seu comportamento durante um período de tempo, determinado pelo Coordenador de Ano, do qual dará diariamente conhecimento ao Encarregado de Educação.
- 14- As faltas de pontualidade injustificadas, sistemáticas, devem ser comunicadas ao Coordenador do Ano, para que este tome as necessárias providências.

### **Aplicação de Sanções**

1. Cabe ao Coordenador de Ano:
  - 1.1. Aplicação de um dia de suspensão.
  - 1.2. Aplicação de dois ou três dias de suspensão, após ouvido o Diretor Pedagógico, e sempre que necessário a Equipa Diretiva.
2. Cabe ao Diretor Pedagógico:
  - Aplicação de 4 ou 5 dias de suspensão, ouvida a Equipa Diretiva.
  - Expulsão do Colégio.
3. A aplicação de qualquer das anteriores medidas disciplinares implica um apuramento criterioso das circunstâncias que conduziram à falta. Tomar-se-á em conta o caráter formativo da sanção no quadro dos valores definido no Projeto Educativo, envolvendo simultaneamente o aluno, a escola e os pais.

## **REGULAMENTO DE FALTAS**

### **1. Legislação em vigor (Lei 39/2010 de 2 de setembro) DR 1ª série N°171 – 2 setembro de 2010**

#### **1.1. Frequência e assiduidade (Artigo 17º 1, 2, 3) a) b) c)**

*"3 - O dever de assiduidade implica para o aluno quer a presença e a pontualidade na sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar quer uma atitude de empenho intelectual e comportamental adequada, de acordo com a sua idade, ao processo de ensino e aprendizagem."*

#### **1.2. Faltas**

##### **1.2.1. – Faltas de presença (Artigo 18º)**

*"1 - A falta é a ausência do aluno a uma aula ou a outra atividade de frequência obrigatória, ou facultativa caso tenha havido lugar a inscrição.*

*2 - Decorrendo as aulas em tempos consecutivos, há tantas faltas quantos os tempos de ausência do aluno.*

*3 - As faltas são registadas pelo professor titular de turma ou pelo diretor de turma em suportes administrativos adequados."*

##### **1.2.2. – Marcação de faltas de presença**

###### Ensino Básico

A falta a uma aula de 90 minutos implica a marcação de 2 faltas de presença.

###### Ensino Secundário

A falta a uma aula de 90 ou de 135 minutos implica a marcação de 1 só falta de presença.

##### **1.2.3. – Faltas de material**

**a)** Considera-se falta de material quando o aluno não possui o material necessário e tal facto é impeditivo de participar na atividade da aula. No caso da disciplina de Educação Física considera-se falta de material quando o aluno não se apresentar como equipamento do Colégio.

**b)** Três faltas de material dadas, no mesmo período na mesma disciplina, equivalem a uma falta de presença.

##### **1.2.4 – Marcação de faltas de material**

###### No Ensino Básico e Secundário

A falta de material numa aula de 90 ou 135 minutos implica sempre a marcação de apenas 1 falta de material.

##### **1.2.5 – Faltas de atraso**

**a)** Não serão permitidas, quaisquer faltas de atraso, exceto ao 1º tempo da manhã, pelo que qualquer uma destas será assinalada como falta de presença.

**b)** Ao primeiro tempo da manhã, três atrasos, no mesmo período e na mesma disciplina, correspondem à marcação de uma falta de presença.

**c)** Haverá uma tolerância, nunca superior a 10 minutos, no 1º Tempo da manhã.

### **1.3. Justificação de faltas**

#### **1.3.1. – Artigo 19º alíneas de a) a l)**

**"1 – São consideradas justificadas as faltas dadas pelos seguintes motivos:**

- a) Doença do aluno, devendo esta ser declarada por médico se determinar impedimento superior a cinco dias úteis;**
- b) Isolamento profilático, determinado por doença infetocontagioso de pessoa que coabite com o aluno, comprovada através de declaração da autoridade sanitária competente;**
- c) Falecimento de familiar, durante o período legal de justificação de faltas por falecimento de familiar, previsto no regime do contrato de trabalho dos trabalhadores que exercem funções públicas;**
- d) Nascimento de irmão, durante o dia do nascimento e o dia imediatamente posterior;**
- e) Realização de tratamento ambulatorio, em virtude de doença ou deficiência, que não possa efetuar-se fora do período das atividades letivas;**
- f) Assistência na doença a membro do agregado familiar, nos casos em que, comprovadamente, tal assistência não possa ser prestada por qualquer outra pessoa;**
- g) Comparência a consultas pré-natais, período de parto e amamentação, tal como definido na Lei nº90/2001, de 20 de agosto;**
- h) Ato decorrente da religião professada pelo aluno, desde que o mesmo não possa efetuar-se fora do período das atividades letivas e corresponde a uma prática comumente reconhecida como própria dessa religião;**
- i) Preparação ou participação em competições desportivas de alunos integrados no subsistema do alto rendimento, nos termos da legislação em vigor, bem como daqueles que sejam designados para integrar seleções ou outras representações nacionais, nos períodos de preparação e participação competitiva, ou ainda, a participação dos demais alunos em atividades desportivas e culturais quando esta seja considerada relevante pelas respetivas autoridades escolares;**
- j) Participação em atividades associativas, nos termos da lei;**
- k) Cumprimentos de obrigações legais;**
- l) Outro facto impeditivo da presença na escola, desde que, comprovadamente, não seja imputável ao aluno ou seja, justificadamente, considerado atendível pelo diretor de turma ou pelo professor titular de turma."**

#### **1.3.2. – Artigo 19º alínea 4**

**"4 – A justificação da falta deve ser apresentada previamente, sendo o motivo previsível, ou, nos restantes casos, até ao 3º dia útil subsequente à verificação da mesma."**

### **1.4. Excesso grave de faltas**

#### **Artigo 21º**

**"1 – No 1.º ciclo do ensino básico o aluno não pode dar mais de 10 faltas injustificadas.**

**2 – Nos restantes ciclos ou níveis de ensino, as faltas injustificadas não podem exceder o dobro do número de tempos letivos semanais, por disciplina.**

**3 – Quando for atingido metade do limite de faltas injustificadas, os pais ou encarregados de educação ou, quando maior de idade, o aluno, são convocados, pelo meio mais expedito, pelo diretor de turma ou pelo professor titular de turma.**

**4** – A notificação referida no número anterior deve alertar para as consequências da violação do limite de faltas injustificadas e procurar encontrar uma solução que permita garantir o cumprimento efetivo do dever de assiduidade.

**5** – Caso se revele impraticável o referido no número anterior, por motivos não imputáveis à escola, e sempre que a gravidade especial da situação o justifique, a respetiva comissão de proteção de crianças e jovens deve ser informada do excesso de faltas do aluno, assim como dos procedimentos e diligências até então adotados pela escola, procurando em conjunto soluções para ultrapassar a sua falta de assiduidade.

**6** – Para efeitos do disposto nos n.ºs 1 e 2, são também contabilizadas como faltas injustificadas as decorrentes da aplicação da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, nos termos do n.º 5 do artigo 26.º, bem como as ausências decorrentes da aplicação da medida disciplinar sancionária de suspensão prevista na alínea c) do n.º 2 do artigo 27.º.”

## **1.5. Efeitos das faltas**

### **1.5.1.** – Artigo 22º

**1** – Para os alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, a violação do limite de faltas injustificadas previsto no n.º 1 do artigo anterior obriga ao cumprimento de um plano individual de trabalho que incidirá sobre todo o programa curricular do nível que frequenta e que permita recuperar o atraso das aprendizagens.

**2** – Para os alunos que frequentam o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, a violação do limite de faltas injustificadas previsto no n.º 2 do artigo anterior obriga ao cumprimento de um plano individual de trabalho, que incidirá sobre a disciplina ou disciplinas em que ultrapassou o referido limite de faltas e que permita recuperar o atraso das aprendizagens.

**3** – O recurso ao plano individual de trabalho previsto nos números anteriores apenas pode ocorrer uma única vez no decurso de cada ano letivo.

**4** – O cumprimento do plano individual de trabalho por parte do aluno realiza-se em período suplementar ao horário letivo, competindo ao conselho pedagógico definir os termos da sua realização.

**5** – O previsto no número anterior não isenta o aluno da obrigação de cumprir o horário letivo da turma em que se encontra inserido.

**6** – O plano individual de trabalho deve ser objeto de avaliação, nos termos a definir pelo conselho pedagógico da escola ou agrupamento de escolas.

**7** – Sempre que cesse o incumprimento do dever de assiduidade por parte do aluno, o conselho de turma de avaliação do final do ano letivo pronunciar-se-á, em definitivo, sobre o efeito da ultrapassagem do limite de faltas injustificadas verificado.

**8** – Após o estabelecimento do plano individual de trabalho, a manutenção da situação do incumprimento do dever de assiduidade, por parte do aluno, determina que o diretor da escola, na iminência de abandono escolar, possa propor a frequência de um percurso curricular alternativo no interior da escola ou agrupamento de escolas.

**9** – O incumprimento reiterado do dever de assiduidade determina a retenção no ano de escolaridade que o aluno frequenta.”

### **1.5.2.** – Plano Individual de trabalho – n.º 4 do artigo 22º da Lei Nº 39/2010.

- O Plano será desenvolvido em horário após o término das aulas.

- O número de tempos letivos de trabalho a desenvolver pelo aluno, no Colégio, será igual ao número de tempos letivos relativo ao limite de faltas injustificadas permitido por lei.

- Durante esse tempo o aluno terá de efetuar fichas de revisão e/ou de trabalho, pesquisas e estudo autónomo sobre a matéria lecionada no período em que faltou.
- No final o aluno deverá efetuar um teste, trabalho individual ou um relatório, de acordo com a disciplina ou disciplinas em causa e os seus critérios de avaliação, a fim de se verificar se adquiriu as competências e os conhecimentos necessários da matéria lecionada no período em questão. Em caso de grande afastamento em relação aos objetivos pretendidos pode o Conselho de Turma propor o prolongamento do Plano.
- Na reunião final do 3º Período o Conselho de Turma analisará os resultados alcançados pelo aluno no decorrer do Plano a que foi submetido e decidirá se o aluno está em condições de não ficar retido por excesso de faltas.

## **CONDIÇÕES DE ADMISSÃO**

No exercício da sua autonomia e de acordo com o Projeto Educativo da Escola, a Direção do Colégio estabelece as seguintes condições de admissão, para além dos trâmites legalmente determinados:

1. O Diretor Pedagógico, ouvida a Equipa Diretiva, estabelece, em cada ano letivo, o número de alunos por ano, turma e ciclo, dentro dos limites legais estabelecidos no alvará e tendo como objetivos fundamentais uma gestão pedagógica de qualidade e uma individualização no processo de ensino / aprendizagem
2. Processo de admissão de novos alunos.
  - 2.1. Datas para se efetuarem as pré-inscrições.
    - **A partir das 0h do dia 1 de janeiro:**
      - a) Irmãos de atuais alunos.
      - b) Filhos de funcionários do Colégio por ordem de antiguidade dos pais.
      - c) Filhos de antigos alunos por ordem de número de anos que frequentaram o Colégio (Os antigos alunos que tiverem frequentado o Colégio durante cinco ou mais anos).
      - d) Netos de antigos alunos e filhos de antigos alunos não incluídos em c) por ordem de número de anos que frequentaram o Colégio.
      - e) Alunos do Externato Luso-Britânico (para o 5º ano).
      - f) Filhos de funcionários da ANA Aeroportos de Portugal (para o Jardim de Infância, 1º Ciclo e 5º ano).
    - a) Para as restantes inscrições será considerada a ordem de entrada.
  - 2.2. O processo de admissão prevê a realização de uma entrevista ao candidato e ao Encarregado de Educação com um elemento da Direção.
  - 2.3. A partir do 2º ano do 1º Ciclo os alunos terão de prestar provas de Língua Portuguesa e Matemática.
  - 2.4. Durante as entrevistas deverá ser dado a conhecer **o Caráter Próprio, o Projeto Educativo e o Regulamento Interno do Colégio**, de modo a que se avalie a **aceitação** ou recusa destes documentos da **parte do aluno e dos Encarregados de Educação**.

Cabe à Direção do Colégio, **após a realização da entrevista**, verificar se o aluno revela ter **o perfil que coadune com as Normas de Convivência, Direitos e Deveres** enunciados para os alunos do Colégio o que será **fator determinante para a sua aceitação**.

## **RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA**

São critérios a considerar **para não se aceitar a renovação de matrícula** os seguintes:

- Não-aceitação, por parte dos alunos e/ou Encarregados de Educação do Caráter Próprio e do Projeto Educativo do Colégio.
- Infrações repetidas ao regulamento Interno do Colégio quer no plano disciplinar quer no da assiduidade.
- Não observância das normas de convivência que constam do Caráter Próprio do Colégio.
- Manifestação do total desinteresse pelo ensino / aprendizagem.
- Retenção repetida ou situação de evidente insucesso escolar que revele um desajustamento do aluno ao sistema de ensino do Colégio.
- Não cumprimento das normas contidas no Regulamento Interno e administrativo anexo à tabela de Preços do Colégio.

### **Regulamento Administrativo anexo à Tabela de Preços**

1. Só é obrigatório aos alunos o pagamento da matrícula (inclui Prémio de Seguro) e da frequência (externato). Em caso de desistência o valor da matrícula não será devolvido.
2. Todos os restantes serviços prestados pelo Colégio serão facultativos e dependem de acordo prévio com o Encarregado de Educação (E.E.), dentro das condições abaixo mencionadas nas tabelas.
3. **As anuidades letivas são divididas em 10 prestações iguais**, as quais serão **liquidadas** antecipadamente, até **ao dia 08 de cada mês**. **Os pagamentos efetuados após esta data sofrerão um agravamento automático e cumulativo de 10%**, sem prejuízo dos juros de mora que forem devidos.
4. Caso o Encarregado de Educação pretender liquidar **trimestralmente** beneficiará de um **desconto de 2% sobre o total da fatura**. Os pagamentos serão feitos do seguinte modo:
  - . Mensalidade de setembro até dia 8 de setembro
  - . 1º Trimestre até 08 de outubro
  - . 2º Trimestre até 08 de janeiro
  - . 3º Trimestre até 08 de abril

**Os pagamentos após estas datas sofrerão, também, um agravamento automático de 10%.**

5. No caso de o Encarregado de Educação desejar alterar o regime indicado no <sup>o</sup> 4 para 10 prestações, deve informar a Secretaria Administrativa até ao dia 05 do mês anterior ao prazo de pagamento.

6. A falta de pagamento das prestações no seu vencimento pode implicar a suspensão da frequência do aluno. **Nenhum aluno será admitido a frequentar um trimestre sem ter liquidado o anterior.**
7. **O pagamento completo da anuidade terá um desconto de 5%** do valor total do recibo.
8. A matrícula simultânea de irmãos dá direito ao desconto de 5% para 2 e de 10% para 3 ou mais.
9. Os antigos alunos que tiverem frequentado o Colégio durante cinco ou mais anos têm para os seus filhos um desconto de 15%.
10. Os netos de antigos alunos beneficiam de um desconto de 5%, assim como os filhos de antigos alunos não incluídos em 9.
11. Os descontos indicados em 7, 8, 9 e 10 referem-se **unicamente ao ensino** (externato). Os descontos não são cumulativos sendo aplicado o mais favorável para o aluno.
12. Pode a Direção conceder bolsas e descontos especiais, desde que se justifiquem e dentro das possibilidades económicas do momento.
13. É interdito aos alunos mudarem de modalidade (alimentar, transporte, estudo) durante o trimestre. Fica excluído deste ponto qualquer motivo imponderável e de força maior, que, devidamente comprovado, será apreciado pela Direção. Qualquer alteração relativa ao trimestre seguinte deve ser comunicado à Secretaria Administrativa com vinte dias de antecedência.
14. A desistência ou anulação de disciplinas do Ensino Secundário não dará direito a qualquer indemnização nem permitirá qualquer redução nas mensalidades a vencer.
15. Quando, por qualquer motivo, o aluno se retirar do Colégio, pagará a prestação até ao fim do mês em curso. No caso de já ter pago um trimestre terá direito de ser reembolsado, perdendo contudo o desconto concedido, relativamente aos meses completos que não frequentou, salvo se a sua saída tiver sido determinada por processo disciplinar ratificado pelo Ministério da Educação, a qual não dará direito a qualquer reembolso.
16. A tabela que foi estabelecida de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho em vigor, contribuições e custo de vida, aplicar-se-á a partir de 01 de setembro de 2008 (início de ano escolar). Contudo, se durante o Ano Letivo as condições que a determinaram forem alteradas, estas verbas poderão ser atualizadas, desde que oficialmente fundamentadas.
17. Os alunos serão responsáveis pelos danos que causem quer ao Colégio quer durante qualquer saída por este organizada, bem como em objetos que pertençam aos seus colegas, professores e outros funcionários.
18. Em caso de doença súbita ou acidente, dar-se-á conhecimento à família com a máxima brevidade e tomar-se-ão de imediato as providências julgadas necessárias. O acompanhamento posterior (consultas/tratamentos) será da competência do Encarregado de Educação.
19. **A Direção do Colégio não se responsabiliza pelos valores pertencentes aos alunos, quando não forem entregues à sua guarda. Não é permitida a colocação de qualquer material fora das salas de aula ou dos cacifos.**

- 20.** Considerando a facilidade de comunicação telefónica com o exterior, e para evitar os inconvenientes que têm surgido pelo uso indevido de telemóveis, **é expressamente proibido** o uso de telemóveis durante as aulas, **o Colégio não se responsabiliza** por qualquer dano ou desaparecimento dos mesmos em **qualquer circunstancia**.
- 21.** Os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos (que não participem em atividades extracurriculares) e que se encontrem no Colégio após as 16h 45min, têm que frequentar obrigatoriamente prolongamento (Jardim de Infância) ou salas de estudo (restantes ciclos), sendo-lhe debitado o respetivo valor.
- 22.** Os alunos do 5º ao 12º Ano têm, obrigatoriamente, de ocupar um **Cacifo** onde poderão guardar os seus pertences. As chaves dos cacifos são fornecidas mediante um depósito de 3,00€ devolvidos integralmente no final do ano letivo com a apresentação da chave.
- 23.** As séries de 10 almoços pré-compradas são pagas no ato de aquisição.
- 24.** O preçário dos transportes e da alimentação mensal diz respeito aos dias letivos e para simplificação dos valores, foi dividido em dez prestações iguais.
- 25.** Cartões de identificação e acesso – ver regulamentação própria para o assunto.
- 26.** A Direção do Colégio não se responsabiliza pelo extravio do cartão de aluno e de Encarregado de Educação. A emissão de 2ª via tem um custo de 4,00€.
- 27.** A inscrição do aluno implica a aceitação deste regulamento e obriga ao seu cumprimento.

## **II – PROFESSORES**

Os Professores são os primeiros responsáveis pelo ensino no âmbito da/s disciplina/s que lecionam, sendo corresponsáveis pela ação educativa do Colégio, em conjunto com os demais elementos da Comunidade Educativa, de acordo com os princípios que estão definidos pelo Caráter Próprio e pelo Projeto Educativo do Colégio.

- Os seus direitos e deveres estão definidos nos seguintes documentos:
  - C. C. Trabalho
  - Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo
  - Regulamento interno do Colégio
  - Projeto Educativo
  
- O presente capítulo compõe-se dos seguintes artigos:
  - 1-** Seleção
  - 2-** Admissão e contratos (processo e celebração)
  - 3-** Direitos
  - 4-** Deveres

### ⇒ **Direitos**

Os professores têm direito a:

- 1-** Desempenhar livremente a sua função educativa de acordo com as características do lugar que ocupam:
  - ciclo que lecionam;
  - disciplina;
  - escalão profissional;
  - etc.
  
- 2-** Desenvolver uma metodologia própria da sua ação docente e educativa que esteja de acordo com o Caráter Próprio do Colégio e o Projeto Educativo e em coordenação com o respetivo Departamento e Ciclo/s que leciona.
  
- 3-** Utilizar os meios, materiais e instalações do Colégio de acordo com as normas que regulam o seu uso.
  
- 4-** Reunir-se no Colégio, no quadro da legislação vigente, com prévia autorização do Diretor e sem prejuízo do normal funcionamento das atividades letivas.
  
- 5-** Participar ativamente nas reuniões do Conselho Escolar, nos Conselhos de Turma e em todas as atividades que dizem respeito ao Projeto Curricular de turma, ano e ciclo a que pertence.
  
- 6-** Avaliar os seus alunos de acordo com critérios estabelecidos pela Direção Pedagógica, ouvidos os Coordenadores de cada departamento e aprovadas em Conselho Pedagógico.
  
- 7-** Assistir a reuniões e atos oficiais para os quais seja convocado.
  
- 8-** Ser informado pela Direção do Colégio sobre os aspetos que se relacionam com a política global da instituição e as suas funções profissionais.

- 9-** Ser nomeado para diferentes cargos no Colégio, de acordo com as normas do presente regulamento.
- 10-** Ser respeitado nas suas convicções pessoais, políticas e religiosas.
- 11-** Ser tratado com o respeito e a dignidade que merece no seio de toda a Comunidade Educativa.
- 12-** Ser informado de concursos, bolsas de estudo, ações de formação de que a Direção do Colégio tenha conhecimento.
- 13-** Apresentar propostas, sugestões, críticas ou pedidos de esclarecimento, consoante o caso, ao órgão de gestão mais adequado à situação em causa.
- 14-** Ser informado de eventuais dificuldades dos alunos com necessidades educativas especiais.
- 15-** Assistir a cursos e ações de formação que contribuam para a sua atualização e em benefício do seu aperfeiçoamento profissional, de acordo com o estabelecimento no C.C. Trabalho e dentro das finalidades, possibilidades e interesses do Colégio.
- 16-** Profissionalizar-se de acordo com o projeto de formação do Colégio e o interesse e necessidade por ele estabelecido, o número de anos de serviço, e de acordo com a lei vigente.

⇒ **Deveres**

Os professores têm o dever de:

- 1-** Conhecer e respeitar o Caráter Próprio do Colégio, o seu regulamento e as obrigações inerentes à sua condição de elemento da Comunidade Educativa e as derivadas do que está contemplado no C.C.T. e Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.
- 2-** Orientar a sua ação educativa de acordo com os valores e atitudes que contam do Caráter Próprio da Escola.
- 3-** Orientar a sua metodologia didática de modo a promover a auto realização do aluno e o seu sentido de solidariedade e cooperação com todos os elementos da Comunidade Educativa, procurando acompanhar os avanços pedagógicos.
- 4-** Planificar a longo, médio e curto prazo tendo em conta os objetivos de aprendizagem, as metodologias e recursos, os critérios de avaliação e as medidas de recuperação de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Projeto Curricular de Turma e Ciclo.
- 5-** Adaptar a sua programação às necessidades e reais capacidades dos alunos tendo em conta os resultados obtidos numa avaliação contínua, no sentido de melhorar a qualidade de ensino e promover o sucesso escolar.
- 6-** Realizar a avaliação (formativa e sumativa) dos alunos de acordo com os critérios estabelecidos pela Direção Pedagógica, ouvidos os representantes dos departamentos e aprovados em Conselho Pedagógico.  
Esta avaliação terá como duplo objetivo formular as classificações periódicas dos alunos e introduzir correções consideradas oportunas no processo de ensino/aprendizagem.

- 7-** Reunir-se, semanalmente, com os colegas de departamento para programação das disciplinas, no horário previamente definido.
- 8-** Dar informações, nas reuniões de Departamento de Ciclo ou de turma, sobre o ritmo da aplicação da programação estabelecida e a sua adequação às reais capacidades dos alunos para que seja possível assegurar uma educação eficaz.
- 9-** Ter em conta as informações e orientações dadas pelos Coordenadores de Ano, sobre as circunstâncias pessoais ou familiares dos alunos, abstendo-se de publicamente as comentar.
- 10-** Manter sigilo sobre as informações que lhe forem dadas e que visam o respeito pelo direito do aluno à sua privacidade.
- 11-** Coordenar com os demais professores da disciplina o número de trabalhos, o tipo de atividades a realizar em casa, os critérios de avaliação, assim como o número de avaliações por período.
- 12-** Informar as famílias, através do Coordenador de Ano, do progresso e das atitudes do aluno face a disciplina.
- 13-** Dar entrevistas pessoais, sempre que for solicitado e julgado conveniente pelo Coordenador de Ano ou elemento da Direção, aos Encarregados de Educação.
- 14-** Comparecer nas reuniões de final de período e nas reuniões com os Encarregados de Educação.
- 15-** Manter uma atitude de respeito, atenção pessoal e trato correto com os alunos e demais elementos da Comunidade Educativa, abstendo-se de tecer comentários que possam denegrir a imagem da Instituição e dos elementos que a constituem (alunos, famílias, funcionários e professores).
- 16-** Participar nas ações de formação promovidas pelo Colégio numa filosofia de Formação Permanente que consta do Caráter Próprio.
- 17-** Adequar o vestuário e imagem pessoal às várias situações da vida do Colégio (aulas, reuniões, visitas de estudos, etc.)
- 18-** Intervir junto dos alunos sempre que se verifique que infringem as regras de convivência da Comunidade Educativa, dentro e fora das aulas.
- 19-** Não fumar dentro do Colégio.
- 20-** Dar conhecimento aos Coordenadores de Ano e ao Coordenador das Aulas de Substituição, das ausências previsíveis, programando as atividades a realizar pelos alunos nesses período de tempo.
- 21-** Entrar pontualmente na sala de aula e sair em último lugar, depois de verificar se a mesma está em condições para a aula seguinte.
- 22-** Aos professores é vedada a prática de explicações remuneradas a alunos matriculados no Colégio, conforme o previsto no Contrato Coletivo de Trabalho.
- 23-** Ser avaliado e contribuir para a avaliação do seu desempenho de acordo com os modelos e processos definidos pelo Colégio e pelo C.C.T..

**24-** Ser assíduo e pontual.

⇒ **Da seleção, admissão e contratação de docentes**

**1- Seleção**

A seleção dos docentes cabe ao Diretor Pedagógico. O seu processo compreende a entrevista com o Diretor Pedagógico e com a Diretora de Departamentos Didáticos, a apresentação e discussão do currículo e, eventualmente, a passagem pelo gabinete Psico-Pedagógico como etapas deste processo, bem como a observação de aulas.

Deste processo contará obrigatoriamente a apresentação, por parte do Diretor, do Projeto Educativo e do Carácter Próprio da Escola a fim de que os candidatos possam colaborar eficazmente na ação educativa.

**2- Admissão**

Para iniciar o seu processo de admissão os docentes selecionados devem fazer provas documentais de sanidade física e mental, de idoneidade profissional e do possuírem habilitações adequadas ao respetivo nível de ensino ou curso (artigo 48º do capítulo IV do estatuto do Ensino Particular e Cooperativo).

Os elementos comprovativos dos requisitos acima mencionados devem dar entrada na secção de Pessoal da Secretaria Administrativa, a fim de se iniciar o processo que levará à contratação.

Verificada a validade dos documentos por esta secção, será dado conhecimento ao Diretor e seguir-se-á o processo de contratação. Cabe igualmente à Secção de Pessoal verificar se o candidato não incorre na inibição de docência constante do artigo 51º-2 do Capítulo IV, que se transcreve:

*"Não podem exercer funções docentes em escolas particulares os indivíduos que tenham sido condenados por sentença transitada em julgado, em penas inibitórias, nos termos da legislação penal, do exercício de funções públicas."*

**3- Contratação**

No ato de assinatura do contrato perante o Diretor, o professor comprometer-se-á a cumprir o regulamento interno do Colégio, o seu Projeto Educativo, a legislação contratual (C.C.T.) assim como o horário que lhe for distribuído.

A contratação terá lugar, em princípio, no início do ano letivo, desde que cumpridos os trâmites acima mencionados, salvo em circunstâncias excepcionais decorrentes de doença súbita, ou motivos imponderáveis que levem à substituição de um professor no decorrer do ano letivo.

### **III – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Os pais ou Encarregados de Educação são os primeiros responsáveis pela educação do/s seus filhos/educandos, fazendo parte da Comunidade Educativa do Colégio.

Ao fazer a inscrição do seu filho/educando está implícito o reconhecimento e a livre aceitação do Caráter Próprio, do Regulamento de Organização e Funcionamento do Colégio.

#### ⇒ **Direitos**

- a) Receber para seu filho/educando uma educação integral e equilibrada de acordo com o Caráter Próprio do Colégio, o seu Projeto Educativo e as leis vigentes.
- b) Receber informações acerca do funcionamento do Colégio e o modo como se aplica o Projeto Educativo.
- c) Receber informações periódicas sobre a evolução do seu filho/educando, quer nos aspetos de aprendizagem, quer nos aspetos sócio-afetivos.
- d) Serem recebidos pelos Coordenadores de Ano dentro dos horários estabelecidos.
- e) Serem recebidos individualmente pelos professores dos seus filhos/educando no final do 1º e 2º Período, ou pontualmente a seu pedido, assim como em situações promovidas pelo Coordenador de Ano.
- f) Mostrar uma relação aberta com os educadores do seu filho/educando de forma a promover conjuntamente a sua formação integral e equilibrada.
- g) Participar em ações de formação, debates, fóruns destinados aos Pais e Encarregados de Educação.
- h) Participar nas atividades programadas na festa do Colégio.

#### ⇒ **Deveres**

- a) Conhecer e aceitar, respeitando-o, o modelo educativo do Colégio tal como está definido no seu Caráter Próprio e nas normas contidas neste regulamento.
- b) Participar nas reuniões convocadas pela Direção do Colégio ou pelos Coordenadores de Ano.
- c) Cumprir as obrigações que derivam da relação contratual do Regulamento Administrativo do Colégio anexo à tabela de preços.
- d) Justificar, por escrito, segundo a lei vigente, as faltas de assistência ou de pontualidade às aulas do seu filho/educando.
- e) Respeitar o exercício das competências, técnico-profissionais dos membros da Comunidade Educativa do Colégio.

- f) Propiciar condições que, fora do Colégio, permitam uma ação educativa efetiva e equilibrada do seu filho/educando.
- g) Informar o Coordenador de Ano de aspetos particulares da personalidade do seu filho/educando, que se revelem importantes para a sua integração e formação.
- h) Responsabilizar-se, face à Escola, por quaisquer danos provocados pelo seu educando por deterioração de materiais, bens ou instalações quer do Colégio, quer de terceiros a ele ligados (professores, funcionários, fornecedores, encarregados de educação, etc.).

## **IV – NÃO DOCENTES**

### **Pessoal de Administração e Serviços**

O pessoal de Administração e Serviços forma parte integrante da Comunidade Educativa do Colégio e colabora no Projeto Educativo através da realização das tarefas que lhes estão confiadas em cada caso.

- Os seus direitos e deveres estão definidos nos seguintes documentos:
  - C. C. Trabalho
  - Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo
  - Regulamento Interno do Colégio Valsassina
  - Projeto Educativo

#### ⇒ **Direitos**

- a) Ser considerado como membro da Comunidade Educativa e, como tal, ser respeitado por todos os outros membros da mesma comunidade.
- b) Ser informado acerca dos objetivos e organização geral do Colégio e participar na sua execução e naquilo que os afete.
- c) Receber formação profissional permanente.

#### ⇒ **Deveres**

- a) Conhecer o Projeto Educativo do Colégio e assumir as perspetivas educativas, valores e atitudes nele expressas.
- b) Conhecer, cumprir e fazer cumprir as normas do Regulamento Interno.
- c) Exercer, com competência, zelo, assiduidade, pontualidade e rigor as funções que lhe sejam confiadas pela Direção do Colégio dentro das condições estipuladas no C.C.T.
- d) Dar conhecimento aos Coordenadores de Ano ou Diretor Pedagógico de qualquer ocorrência com os alunos que seja passível de ação disciplinar, de acordo com o regulamento Interno.
- e) Tomar conhecimento das ordens de serviço, convocatórias, circulares ou documentos afixados ou comunicado por escrito que digam respeito à sua função e atuar em conformidade com os mesmos.
- f) Adequar o vestuário e imagem às diferentes situações da vida escolar.
- g) Conhecer e cumprir as normas relativas à Segurança e Higiene no Trabalho.
- h) Contribuir para a conservação e uso adequado das instalações e equipamentos do Colégio.
- i) Não fumar dentro do Colégio.

- j)** Ser avaliado e contribuir para a avaliação do seu desempenho de acordo com os modelos e processos definidos pelo Colégio e pelo C. C. T..
- k)** Manter uma atitude de respeito, atenção pessoal e trato correto com os alunos e demais elementos da Comunidade Educativa, abstendo-se de tecer comentários que possam denegrir a imagem da Instituição e dos elementos que a constituem (alunos, famílias, funcionários e professores).

# **ANEXO 4**

**Projeto Educativo da Instituição**

## I - Identidade Básica do Colégio Valsassina

### 1 - Princípios Gerais

Todos os homens têm direito a uma educação adequada, em autêntica igualdade de oportunidades respeitantes a todos os níveis educativos, de acordo com as capacidades de cada um.

Os Pais, por serem os primeiros e principais responsáveis pela educação dos seus filhos, têm o direito de escolher o tipo de educação que julguem mais de acordo com a sua orientação educativa familiar, fundamentando a sua opção no conhecimento do carácter próprio e projeto educativo do Colégio.

Os professores têm o direito de realizar a sua função docente em liberdade, no contexto do seu trabalho, mas integrados no carácter próprio da escola e no nível educativo que lhe corresponde.

Os poderes públicos têm a obrigação de tornar possível a liberdade de ensinar e de aprender, garantindo na prática a independência do Colégio e o direito de todos à educação entendida como um bem social.

A Escola é uma das instituições mais importantes como garante do direito à educação, sendo-lhe reconhecido um papel decisivo para a vida em sociedade.

Igualdade de Oportunidades

Pais, os primeiros Educadores

Liberdade Docente e Carácter Próprio

Os Poderes Públicos Garantia de Liberdade

A Escola como Garante do Direito à Educação

### 2 - Aspetos Básicos da Identidade

#### O Colégio Valsassina...

Foi fundado com o propósito de **não limitar a educação** ao ensino mas complementá-lo pelos **conhecimentos da vida** nos seus múltiplos aspetos, beneficiando de um **espírito de família** que passou dos fundadores para toda a comunidade educativa.

Assume a sua condição de ESPAÇO / QUINTA que permite um desenvolvimento equilibrado e harmonioso da pessoa humana assim como a componente na defesa da natureza e do meio ambiente.

Assume-se como um Colégio laico de Inspiração Humanista aberto a todas as convicções políticas e credos religiosos

Considera-se uma escola independente e autónoma, dotada de uma organização e filosofia educativa próprias, tendo como objetivo uma cultura de qualidade, assumindo os princípios da Escola Compreensiva: "Proporcionar a todos as mesmas oportunidades para ser diferentes."

Perspetiva Ecológica Educação para o e Equilíbrio e Harmonia

Laicismo Humanismo Equilibrado

Escola Compreensiva Independência Autonomia Qualidade

Promove junto de todos os seus membros um sistema responsável de participação, respeitando a autonomia individual, a solidariedade e o diálogo.

Considera a criatividade como forma de inovar e participar nos aspetos estruturais e culturais da sociedade, adotando as novas tecnologias como meio privilegiado ao serviço do ensino - aprendizagem.

Tendo em conta a evolução da sociedade e os crescentes problemas que decorrem de situações de injustiça, promove a defesa dos direitos humanos, da liberdade e da solidariedade nacional e internacional.

Valoriza o ideal desportivo como fonte de saúde, disciplina, espírito de grupo e competitividade.

Promove e dinamiza projetos interdisciplinares e extracurriculares que desenvolvem o trabalho de grupo, a tolerância, a disciplina e a competitividade.

**Responsabilidade  
Participação  
Solidariedade  
Diálogo**

**Criatividade  
Cultura  
Inovação  
Educação Plástica**

**Direitos Humanos  
Justiça  
Solidariedade  
Nacional e  
Internacional**

**Ideal Desportivo**

**Disciplina  
Espírito de Grupo  
Competitividade**

*Prossegue assim, e desde sempre, um ideal que procura compatibilizar com a vida em sociedade e, por isso, promove uma **educação para a diferença**, uma **educação para a mudança**, uma **educação globalizante**.*

## **Objetivos e opções educativas de carácter geral**

O objetivo principal da educação do Colégio Valsassina é o crescimento harmonioso do aluno que compreende o respeito pelos valores dos direitos fundamentais da pessoa humana.

**Crescimento Equilibrado**

O nosso conceito de educação, mais do que transmitir conhecimentos, é possibilitar, pela experiência e pela vivência de situações, uma tomada de consciência que leva:

- ao conhecimento do próprio "eu" individual e único;
- ao reconhecimento do papel que o indivíduo desempenha na sociedade;
- a agir em defesa dos valores e princípios que norteiam o humanismo equilibrado;
- ao respeito pelas diferenças culturais, religiosas e ideológicas.

**Educar pela experiência e pela vivência de situações**

Consideramos que é o indivíduo, na sua globalidade, que motiva e dá sentido à nossa ação educativa:

- a. a) pelo desenvolvimento da visão positiva de si mesmo;
- b. b) pela sensibilidade face aos grandes problemas sociais: a violência, a injustiça, a fome, a doença, a miséria, e todo o tipo de discriminação;
- c. c) pela sensibilidade em relação aos problemas que derivam da degradação do meio ambiente, da destruição do património, da desumanização decorrente das alterações ambientais e culturais.
- d. d) pelo recurso as novas tecnologias sem perder o sentido do bem comum;
- e. e) pela capacidade crítica que o leva a corrigir os seus próprios erros e a intervir em liberdade para melhorar a sociedade em que vive;
- f. f) pelo desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo, como estudante e como cidadão, sem comprometer os ideais de solidariedade e de cooperação.

**O Indivíduo Global:**

- **Visão positiva**
- **Sensibilidade Social**
- **Desenvolvimento Tecnológico e Equilibrado**
- **Capacidade Crítica**
- **Superação de si próprio**

## **A Dimensão Académica**

Esta dimensão compreende vários objetivos específicos que privilegiam dois domínios: o do desenvolvimento psicomotor e sensorial e o desenvolvimento de capacidades intelectuais.

O desenvolvimento das capacidades intelectuais contempla vários processos mentais que vão da aquisição de conhecimentos (memorização compreensiva), à relação e aplicação dos conhecimentos a novas situações; análise, síntese e avaliação.

**Desenvolvimento das capacidades intelectuais**

**Domínio Cognitivo**

A aprendizagem não decorre de simples treino nem de mecanização, ela é, antes do mais, um ato consciente e resulta da iniciativa e do empenhamento pessoal que, por sua vez, traduzem o comprometimento emocional de quem aprende.

**Desenvolvimento de atitudes promotoras Aprendizagem**

O desenvolvimento psicomotor e das capacidades sensoriais inicia-se no Jardim de Infância e abrange todos os ciclos, quer através das atividades Gimnodesportivas quer de outras como a Expressão Corporal e o Ballet.

**Desenvolvimento Psicomotor e Sensorial**

A criatividade é, essencialmente, a capacidade de responder, de forma inovadora, a estímulos diferenciados que vão das áreas artísticas e culturais, às áreas científicas e de comunicação. A criatividade resulta da promoção de uma expressão não condicionada e da possibilidade de, livremente, levantar hipóteses e apresentar soluções.

**Domínio Criativo**

O grande objetivo no domínio da experiência é aprender a aprender, isto é, refletir sobre o próprio processo da aprendizagem através da observação direta, da manipulação de objetos e instrumentos, de contato com pessoas, instituições e manifestações de carácter diversificado, que contemplam as várias áreas da atividade humana e conduzem à reflexão sobre os valores.

**O Domínio da Experiência**

A capacidade de fazer uma auto e heteroavaliação decorre do desenvolvimento do sentido crítico. Assim, a capacidade de auto e heteroavaliação tanto se aplica ao percurso académico como a análise das atitudes e a consciência do crescimento individual.

**O Domínio da Avaliação**

Pretende-se desenvolver a sensibilidade artística através do contacto com manifestações estéticas diversificadas que passam pelas artes plásticas, pela música, pelo mundo do audiovisual. Para além disso promove-se a expressão artística em vários domínios, numa prática pluridisciplinar.

**O Domínio da Sensibilidade Artística**

## **A Dimensão Humana**

Todo o nosso Projeto Educativo visa o desenvolvimento pessoal do aluno que será o sujeito dessa mesma transformação, assumindo-se o Colégio como um interlocutor colaborando ativamente com o aluno e com a família nesse processo cujos objetivos específicos são:

O equilíbrio pessoal que deriva, essencialmente, da visão

**Equilíbrio Pessoal**

positiva que o indivíduo forma acerca de si mesmo a partir da resposta que recebe do meio que o rodeia.

**Visão Positiva de si mesmo**

A capacidade de iniciativa e de organização do seu trabalho, individual e de grupo, visando níveis de consecução elevados.

**Iniciativa  
Organização**

A liberdade responsável que o leva a escolher as suas relações de amizade, a selecionar elementos necessários a sua atividade presente e futura e ao cumprimento dos direitos e deveres.

**Liberdade  
Responsável**

A capacidade de conviver com os outros num clima de diálogo, abertura e tolerância, próprios de uma sociedade democrática.

**Abertura Tolerância**

O empenhamento em tarefas que visam o bem comum e a solidariedade para com os demais.

**Solidariedade**

A sensibilidade face as situações de desigualdade, de discriminação e de injustiça social.

**Sensibilidade Social**

A integração na vida quotidiana de um sentido ético, abrangendo os valores individuais e os coletivos.

**Sentido Ético**

A capacidade de adaptação a uma sociedade em permanente mudança.

**Capacidade de Adaptação  
Mudança a**

## **A Dimensão Extracurricular**

É da tradição do nosso Colégio dar um acentuado relevo às atividades extracurriculares procurando o apoio das famílias, para que atinjam plenamente os seus objetivos específicos. A dimensão extracurricular permite que os alunos desenvolvam:

Um aperfeiçoamento das suas capacidades no domínio físico, intelectual, técnico e artístico.

**Capacidades Individuais**

Um aprofundamento das relações sociais, do espírito de grupo, da sua convivência e solidariedade.

**Relações Sociais**

A consolidação das suas preferências pessoais para a ocupação dos tempos livres.

**Ocupação dos Tempos Livres**

Um melhor equilíbrio psíquico.

**Equilíbrio Psíquico**

### III – Finalidades Educativas

#### **Para os alunos**

Para os alunos consideramos as seguintes dimensões: a dimensão académica e a dimensão humana que compreende, por sua vez, os aspetos do desenvolvimento pessoal e social.

#### **1. Finalidades da dimensão académica**

##### **O desenvolvimento cognitivo**

**1.1.** Toda a aprendizagem deve conduzir à aquisição de conhecimentos significativos, isto é, a escola deve ensinar estratégias que sirvam para que o aluno organize a informação, a selecione e a integre com o fim de "aprender a aprender".

**1.2.** Todos os conhecimentos, quer de índole científica quer de índole humanística, têm de desenvolver as capacidades de compreensão, expressão, interpretação, aplicação e resolução de problemas, raciocínio lógico, iniciativa, criatividade, gosto pela investigação e sentido crítico.

**1.3.** O processo de ensino / aprendizagem deve prever sempre a capacidade de integrar qualquer novo conhecimento de modo a que os alunos respondam, de forma positiva, aos dados resultantes dos constantes avanços da ciência, das tecnologias e dos eventos históricos mais marcantes.

**1.4.** Os alunos devem dispor de um suporte instrumental forte: o domínio da língua materna oral e escrita, o cálculo e as técnicas de raciocínio, as linguagens informáticas e o domínio de línguas estrangeiras. Deste modo poderão facilmente obter e selecionar a informação, analisá-la de forma crítica e, por sua vez, transmiti-la aos outros.

##### **O desenvolvimento psico-motor**

**1.5.** Tomar consciência do funcionamento e aceitar o seu próprio corpo, potenciando as suas capacidades sensoriais, físicas e desportivas.

**1.6.** Reconhecer a importância da dimensão fisiológica para uma vida saudável e equilibrada.

**1.7.** Desenvolver, desde cedo, as habilidades elementares e as destrezas que permitam mais tarde uma progressão neste domínio.

**1.8.** Desenvolver as atividades artísticas e desportivas como fonte de expressão e de satisfação pessoal.

#### **Finalidades da dimensão humana**

As finalidades educativas incluem, para além da dimensão académica, uma dimensão mais ampla que visa o desenvolvimento do indivíduo e a sua contribuição para a vida em sociedade e para o progresso da humanidade.

No **plano individual**, a escola tem de promover meios que possibilitem, a cada aluno, a construção de uma personalidade própria, única, diferente. As finalidades relativas a esta dimensão envolvem múltiplos aspetos dos quais destacamos:

**1.9. A liberdade de pensamento, de expressão e de iniciativa**, que inclui a noção dos limites para além dos quais se atenta contra a liberdade de outrem.

**1.10. A capacidades de tomar decisões**, fundamentadas em critérios, assumindo sempre a responsabilidade que essas decisões implicam.

**1.11. O respeito e a tolerância** em relação dos outros com o reconhecimento do direito recíproco à liberdade.

**1.12. Hábitos de trabalho individual** e em **grupo**, não só como uma competência mas também do serviço da colaboração interpessoal.

**1.13. A solidariedade** como forma de participar no progresso, quer da sociedade em que se insere, quer no da própria humanidade.

**1.14. As atitudes pacíficas** que decorrem da convicção de que a violência é um meio errado para resolver qualquer tipo de conflito.

**1.15. Normas de vida e de conduta** baseadas em valores éticos e morais.

**1.16. Experiências estéticas no domínio das Artes Plásticas, da Literatura, da Música**, que desenvolvem a sensibilidade para apreciar e desfrutar a expressão da Beleza ao longo dos tempos.

No **plano social** distinguimos o papel da família e da escola.

**1.17. Cabe à família** a fase da primeira socialização; a ela cabe transmitir os primeiros valores e os critérios elementares quanto à justiça e injustiça, o bem e o mal. À família se atribui um lugar fundamental no despertar dos primeiros sentimentos em relação às figuras que povoam o primeiro universo relacional - a simpatia e a antipatia a confiança e o receio.

É no seio da família que se estabelecem marcos de conduta mais estáveis e coerentes que permitem o autodomínio e a maior quota de responsabilidade.

**A missão da escola**, neste capítulo, consiste em compatibilizar, de modo equilibrado, a diversidade individual e a vida em sociedade. Para isso deverá desenvolver um sistema de relações interpessoais baseado numa prática consciente das normas de convivência. São-lhe atribuídas, enquanto organização social secundária, algumas funções que correspondem à família e que, por isso, só podem ser satisfeitas com a colaboração imprescindível dos pais que são os principais responsáveis pela educação dos filhos. Se não existir uma concordância entre a família e a escola, dificilmente se evitarão desequilíbrios e contradições cujos principais prejudicados serão os alunos e, por isso, é indispensável um diálogo permanente com os pais.

**1.18. Cabe à escola:**

1. O reconhecimento e respeito pelos direitos e deveres de todos os alunos.
2. A divulgação e assimilação progressiva dos princípios democráticos que regem a vida quotidiana.
3. A participação responsável nas atividades escolares e extracurriculares, de acordo com o estabelecido no regulamento interno.

4. O respeito pela intimidade das pessoas.
5. A convivência pacífica.
6. O bom trato social.

### **Para os professores**

**Cabe à escola proporcionar aos seus professores:**

#### ***Um bom ambiente de trabalho***

- Pelo reconhecimento da sua importância e prestígio enquanto educadores.
- Pela abertura à comunicação interpessoal.
- Pela facilidade na produção de materiais didáticos.
- Pela aquisição e conservação de equipamento didático que corresponda às exigências programáticas e aos avanços tecnológicos.

#### ***Aperfeiçoamento profissional***

- Pela dinamização dos grupos disciplinares e do trabalho dos departamentos.
- Pela formação permanente (cursos, seminários, ações de formação, etc.).
- Pela aquisição e divulgação de publicações nomeadamente no domínio das novas estratégias de ensino / aprendizagem, da gestão curricular e da didática das disciplinas.

### **Para os pais e encarregados de educação**

**Cabe à escola proporcionar aos pais:**

Através dos Coordenadores de Ano e dos Diretores de Ciclo, uma informação detalhada sobre as características dos alunos conforme a turma, ano e ciclo no que se refere, quer às suas atitudes, interesses e motivações, quer à evolução da sua aprendizagem com a base no atual conceito de acompanhamento tutorial.

Informação sobre o Carácter Próprio e o Projeto Educativo do Colégio e sua organização.

Participação nas festas escolares e principais eventos culturais e desportivos em que os seus filhos e educandos tomem parte.

***É através do acompanhamento individualizado de cada aluno que é possível atingir os objetivos de uma educação para a diferença.***

# **ANEXO 5**

**Projeto curricular do Pré-escolar**



Projeto Curricular

Jardim de Infância

Ano letivo 2011/2012

# **COSTURANDO HISTÓRIAS E MEMÓRIAS**

(in C.E.I. Cadernos de Educação de Infância, Jan./Abr. 2011)

*Sei de um lugar onde moram as palavras.  
Uns chamam-lhe Memória,  
Outros chamam-lhe Tempo,  
Outros ainda, Silêncio,  
Pois dizem que dentro do silêncio  
Moram todas as palavras que temos dentro.*  
(Cristina Taquelim)

“Quando uma criança nasce não domina os códigos que lhe servirão de pilares de aprendizagem, de comunicação, de expressão e de socialização para o resto da sua vida. Se o núcleo familiar da criança tem um papel preponderante nesta aquisição, a educação pré-escolar tende a assumir a importância do passo seguinte. Não falamos no sentido de formatar a criança para uma escolarização precoce, mas preconizamos a criação de um ambiente propício a um enriquecimento linguístico que permita que a criança tenha adquirido as devidas competências no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita quando deixa o Jardim de Infância.

Não queremos que as crianças aprendam a ler, queremos sim que as crianças tenham vontade de aprender a ler quando chegar a altura. Queremos facilitar-lhes o difícil processo de aprendizagem da leitura e da escrita, não através da sua antecipação, mas através da sua familiarização. Queremos que as crianças gostem de ler. Queremos que gostem de livros. Queremos que se interessem pelos livros como se interessam por qualquer outra actividade.”

(in C.E.I. Cadernos de Educação de Infância, Jan./Abr. 2011, pág.20)

### *Costurando histórias e memórias...*

- Lançamento – 9 de Novembro

Reunião com os pais para apresentação do projeto

• Mala com folhas e caneta que vai estando em casa de cada criança, semanalmente, onde cada família escreve a história que a marcou na infância e que pode ser ilustrada pela criança e pelos pais.

- Ler e explorar semanalmente as histórias trazidas.

- Convidar os pais para virem ao colégio contar a sua história.

- Importância das histórias:

- ✓ Relação afectiva com a família;
- ✓ Transmissão de valores;
- ✓ Construção emocional do Eu;
- ✓ Aquisição de conhecimentos;
- ✓ Sensibilidade estética;
- ✓ Antecipação dos acontecimentos;
- ✓ Desejo de aprender a ler;
- ✓ Compreender as necessidades e funções da escrita;
- ✓ Desenvolver o gosto pela leitura.

- Iniciar a tomada de consciência de pertencer a uma família:

- ✓ Membros da família – pais, irmãos e avós;
- ✓ Relações de parentesco;
- ✓ Normas de convivência familiar;
- ✓ Árvore genealógica.

- Leitura de poesias (rimas).

- Convidar um escritor para falar sobre como “nasce” uma história, a importância dos livros, o prazer de escrever/ler...

- Convidar um ilustrador para falar na importância da ilustração nas histórias.
- Elaboração de um jornal de sala.
- Construção de um livro, por aula, com as histórias das famílias.
- Lançamento dos livros elaborados.
- Actividades de parceria com o Planeta Tangerina.
- Parceria com a APAR.

# **ANEXO 6**

**Exemplo de Check list Pré-escolar**

Nomes	AJ	CC	DV	FB	FG	FL	FP	GA	GC	GE	JA	LA	LA	LM	MC	MC	MG	ML	MN	MR	PF	RL
	Níveis de Aquisição																					
<b>Áreas de conteúdo</b>																						
<b>Formação Pessoal e Social</b>																						
Reconhece a sua identidade	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
É responsável	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
É autónomo	EA	A	EA	A	A	A	A	A	EA	A	EA	A	EA	A	A	A	EA	A	EA	EA	A	A
Relaciona-se com os seus pares	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Respeita as regras da sala e atividades	EA	A	EA	A	EA	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A
<b>Área da Expressão e Comunicação</b>																						
o <b>Domínio da Expressão Motora</b>																						
Tem noção de esquema corporal	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Domina e utiliza o corpo	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tem noção de lateralidade	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A
Demonstra destreza na motricidade fina	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
o <b>Domínio da Expressão Dramática</b>																						
Sabe fazer de conta	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Expressa-se através da linguagem corporal e verbal	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Reproduz vivências do quotidiano	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
o <b>Domínio da Expressão Plástica</b>																						
Distingue as cores	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Faz colagem	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Desenha a figura humana	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Contorna figuras	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Desenha/pinta de forma organizada e criativa	EA	A	A	A	A	A	A	A	EA	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A
Utiliza de forma correta os materiais	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

	AJ	CC	DV	FB	FG	FL	FP	GA	GC	GE	JA	LA	LA	LM	MC	MC	MG	ML	MN	MR	PF	RL
<b>Domínio da Expressão Musical</b>																						
Move-se ao som da música canções, poemas, lengalengas	EA	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Memoriza poemas, lengalengas	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Canta e dança	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A
Reproduz ritmos	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>																						
Usa a linguagem de forma correta	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Conta histórias e relata ideias de forma lógica	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	NO	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tem interesse pela leitura e pela escrita	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Reconhece os caracteres do código escrito	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
<b>Domínio da Matemática</b>																						
Nomeia e identifica formas geométricas	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Classifica, seria, ordena e corresponde objetos	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tem noção de quantidade	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tem noção de peso	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Tem noção de espaço	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Tem noção de tempo	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Resolve problemas	EA	A	EA	A	A	A	A	A	EA	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>																						
Manifesta curiosidade e desejo de saber/fazer	EA	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
É observador	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	EA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Respeita o ambiente	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

Legenda: A – Adquirido; EA – Em Aquisição; NO – Não observado

# **ANEXO 7**

**Horário do grupo (Pré-escolar)**

**HORÁRIO LUCÍLIA BAPTISTA****5 Anos – Turma B**

HORAS	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
9:15 – 10:00		Ed. Física <sup>1</sup>			Filosofia <sup>5</sup>
10:00 – 10:20	Exp. Plástica		TIC <sup>4</sup>		
10:20 – 11:05				Ed. Física <sup>1</sup>	
11:05 – 11:50					
12:00 – 13:30	A L M O Ç O				
13:30 – 14:15	Inglês <sup>3</sup>	Atelier de Música <sup>2</sup>		Atelier de Música <sup>2</sup>	Inglês <sup>3</sup>
14:15-15:00			Ed. Musical <sup>2</sup>		
15:40 – 16:00	L A N C H E				
16:15 – 17:00					
17:00 – 18:30	P R O L O N G A M E N T O				

**NOTA:** A tarde livre da Educadora é 2ªfeira

<sup>1</sup> Professora Paula Soares

<sup>2</sup> Professora Isabel Vasconcelos

<sup>3</sup> Professor Bruno Guerreiro

<sup>4</sup> Professora Antónia Mascarenhas

<sup>5</sup> Professor João Simas

# **ANEXO 8**

**Entrevista à Educadora Cooperante**

## Mini entrevista ao professor

1. Há quanto tempo é Educadora?

Desde 1980, há 31 anos.

2. Tem trabalhado sempre nesta Instituição?

Sim.

3. Trabalha em equipa com as suas colegas?

Sim.

4. Como é que planifica o trabalho que desenvolve com o seu grupo? Existe relação com as vivências e interesses dos alunos nas atividades a realizar?

Planifica e trabalha com as educadoras da mesma ano, semanalmente. Sim, as planificações estão abertas aos interesses e vivências das crianças.

5. Qual é a relação que a escola tem com a comunidade onde está inserido?

Existe pouca relação. Normalmente existe a nível de desporto e projetos da câmara ou de escolas.

6. A família colabora na planificação das atividades?

Não, mas colabora na realização de algumas.

7. Quais as atividades que prefere desenvolver?

Prefere desenvolver expressão plástica, leitura e escrita.

8. Quais as actividades que o seu grupo prefere executar? E em relação interesses do grupo?

Os rapazes preferem brincar aos carrinhos, bonecas e beyblades,

as raparigas as bonecas e também beyblades. Quanto aos interesses do grupo são em histórias, matemática e leitura, um pouco de tudo.

9. Como define o grupo que está a acompanhar?

É um grupo homogêneo em interesses e maturidade, são muito amigos e unidos, preocupados uns com os outros.

10. Tem conhecimento dos dados do grupo e de cada criança, incluindo as suas especificidades individuais?

Sim, são dados pela educadora do ano anterior. Tem também um classeiro com ficha individual de cada criança. Cada pai tem de preencher uma ficha com vários dados especificados.

11. Como é feita a gestão dos tempos? São desenvolvidas diferentes atividades no mesmo espaço de tempo?

A gestão dos tempos é feita de acordo com as atividades.

Ha' uma atividade orientada e estruturada e uma livre, que pode ser a desenha.

12. Que material didático é utilizado?

Sim, são desenvolvidas diferentes atividades no mesmo espaço e tempo, mas a atividade é sempre a mesma para todas as crianças. Todas as crianças fazem a mesma atividade.

Ha' materiais <sup>didáticos</sup> fixos.

Os Dons de Froebel, blocos lógicos, cuisenaire, calculadoras multibásicas e cadernos de fichas.

13. Tem algumas crianças com necessidade educativas especiais? Tem apoio de alguém?

Naõ, mas ha' uma criança com plano de apoio.

# **ANEXO 9**

**Projeto curricular dos 5 anos (Pré-escolar)**

# Projeto Curricular de Turma/Grupo



5 ANOS

Educadora: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_



## PROJETO CURRICULAR DE TURMA/GRUPO

- **1. Diagnóstico**
  - ✓ 1.1. Caracterização do grupo;
  - ✓ 1.2. Identificação de interesses e necessidades;
  - ✓ 1.3. Levantamento de recursos.
- **2. Organização do ambiente educativo**
  - ✓ 2.1. Do grupo;
  - ✓ 2.2. Do espaço;
    - 2.2.1. Sala de aula
    - 2.2.2. Outros espaços
  - ✓ 2.3. Do tempo;
  - ✓ 2.4. Da equipa.
- **3. Intenções de trabalho para o ano letivo**
  - ✓ 3.1. Opções e prioridades curriculares;
  - ✓ 3.2. Objetivos / efeitos esperados;
  - ✓ 3.3. Estratégias pedagógicas;
  - ✓ 3.4. Previsão dos intervenientes.
- **4. Previsão dos procedimentos de avaliação**
  - ✓ 4.1. Dos processos e dos efeitos:
    - 4.1.1. Com as crianças (observação COR);
    - 4.1.2. Com a equipa (reuniões de coordenação e concelhos escolares);
    - 4.1.3. Com a família (reuniões de pais);
    - 4.1.4. Com a comunidade educativa.
- **5. Relação com a família e outros parceiros educativos**
- **6. Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida**
- **7. Planificação das atividades**

**1. Diagnóstico**  
(a realizar após o início do ano)

**1.1. Caracterização do grupo**

**1.2. Identificação de interesses e necessidades**

**1.3. Levantamento de recursos**

## **2. Organização do ambiente educativo**

### **2.1. Grupo**

- Escolha livre do lugar, exceto situações pontuais.

### **2.2. Espaço**

#### **2.2.1. Sala de aula**

- Gestão e identificação dos vários espaços da sala;
- Distribuição do material por mesas;
- Identificação dos cabides – desenho e nome;
- Identificação das caixas de objetos pessoais – desenho e nome;
- *Placard* de exposição de actividades – canções, lenga-lengas, poesias, etc.;
- Quadro de chefes;
- Quadro de presenças;
- Quadro de aniversários;
- Quadro de regras da sala – elaborada a partir das crianças;
- *Placard* de exposição de trabalhos individuais e coletivos;
- Dossiers individuais;
- Materiais de utilização na sala;
- Quadro de tarefas;
- Horário semanal interativo (quadro com os dias da semana e cartões com a identificação das actividades, a ser preenchido pelas crianças).

#### **2.2.2. Outros espaços**

- Ginásio;
- Atelier para actividades de expressão plástica;
- Sala de música / sala polivalente;
- Sala polivalente (casa de madeira);
- Recreio;
- Refeitório.

### **2.3. Tempo**

- Acolhimento no tapete;
- Canções;
- Sinalização do dia (dia da semana, dia do mês, mês e ano);
- Marcação de presenças pelas crianças;
- Conversa sobre as actividades a realizar no dia;
- Actividade estruturada e orientada pela educadora ou outro professor, para grande grupo, pequeno grupo ou pares;
- Brincadeiras livres – distribuição autónoma;

- Recreio da manhã;
- Atividade estruturada e orientada pela educadora ou outro professor, para grande grupo, pequeno grupo ou pares;
- Almoço;
- Recreio / atividades extracurriculares;
- Atividade estruturada e orientada pela educadora ou outro professor, para grande grupo, pequeno grupo ou pares;
- Brincadeiras livres – distribuição autônoma;
- Lanche;
- Recreio da tarde;
- Avaliação do dia – sinalização e registo das tarefas realizadas e das áreas preferidas;
- Saída.

## **2.4. Equipa**

- Coordenadora
- 3 educadoras com grupos de 24 crianças cada;
- 2 auxiliares de ação educativa;
- 2 funcionárias de limpeza / vigilantes;
- 1 funcionária de apoio às refeições / vigilante;
- Professores: educação física, educação musical, filosofia para as crianças, TIC, inglês e atividades extracurriculares.
- Terapeutas da fala;
- Gabinete psicopedagógico.

## **3. Intenções de trabalho para o ano letivo**

### **3.1. Opções e prioridades curriculares**

- Cumprimento de regras;
- Boa imagem de si próprios;
- Boa imagem dos outros;
- Imagem positiva da escola;
- Vontade de aprender;
- Iniciação à matemática;
- Iniciação à leitura e escrita;
- “Costurando histórias e memórias...” – projeto de trabalho a desenvolver com os pais / alunos / escola, ligado às vivências com a literatura infantil;
- Sensibilização para a arte;
- Desenvolver o sentido estético.

### **3.2. Objetivos / efeitos esperados**

- As crianças adquiram competências sociais e cognitivas que facilitem a entrada para o 1º ciclo;
- As crianças adquiram atitudes positivas face às aprendizagens;
- As crianças adquiram auto-conhecimento e auto-confiança;
- Desenvolvam curiosidade e vontade de aprender;

### **3.3. Estratégias pedagógicas**

- Auto-retrato (características físicas e psicológicas de cada um);
- Reconhecimento das características dos outros;
- Elaborar o retrato de cada um dos elementos da equipa e colocar no corredor – trabalho em pequenos grupos;
- Histórias;
- Utilização de materiais didáticos;
- Jogos orientados;
- Jogo simbólico;
- Pesquisas;
- Atividades lúdico-expressivas;
- Construção de um livro;
- Visitas de estudo;
- Parceira com a APAR;
- Parceria com o Planeta Tangerina;
- Elaboração do jornal de sala;
- Reforço positivo / elogio;

### **3.4. Previsão dos intervenientes**

- Educadoras de sala;
- Auxiliares de ação educativa;
- Outros professores;
- Pais;
- Avós;
- Autores de literatura infantil;
- Ilustradores;
- ...

## **4. Previsão dos procedimentos de avaliação**

### **4.1. Dos processos e dos efeitos**

#### **4.1.1. Com as crianças**

- Observação das crianças;
- Registo das observações;
- Observação COR – 4 categorias: representação criativa, música e movimento, linguagem e competência de leitura e escrita e lógica e matemática;
- Grelhas de avaliação / áreas de conteúdo;
- Registo de
- Auto-avaliação;
- Quadros de tarefas;
- Quadro de chefes;
- Trabalhos realizados;
- Postura / atitudes;
- Empenhamento.

#### **4.1.2. Com a equipa**

- Reuniões de coordenação pedagógica;
- Reuniões semanais de organização e planeamento;
- Concelhos escolares;
- Reuniões com terapeutas / gabinete psicopedagógico;
- Formações.

#### **4.1.3. Com a família**

- Reuniões solicitadas pelos pais ou pela educadora;
- Reuniões de fim de período;
- Questionários.

#### **4.1.4. Com a comunidade educativa**

- Reuniões;
- Encontros temáticos;
- Preenchimento de testes normativos;
- Provas de diagnóstico pré-escolar.

## **5. Relação com a família e outros parceiros educativos**

- Reunião inicial do ano letivo com apresentação da metodologia e projetos a desenvolver;
- Apresentação do projeto curricular a desenvolver com os pais “Costurando histórias e memórias...” – 9 de Novembro de 2011;
- Preparação do material interativo casa/escola (mala com folhas e caneta);
- Convite dos pais à escola para leitura das histórias;
- Aula aberta aos pais;
- Reuniões de entrega de avaliações;
- Festa de Natal;
- Dia da Escola;
- Parceria com a APAR;
- Parceria com o Planeta Tangerina;
- Parceria com alunos de outros ciclos;
- Escola Magestil – curso de técnicas de apoio à infância;
- Escola Superior de Educação Maria Ulrich.

## **6. Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida**

- Fichas de avaliação a entregar aos pais;
- Meios informáticos (site do colégio);
- Exposições;
- Gazeta.

## **7. Planificação das atividades**

- Projeto curricular;
- Plano anual de matemática;
- Plano anual de iniciação à leitura e escrita;
- Planos semanais.

# **ANEXO 10**

**Perspetivas Eduacionais**

## Perspetivas Eduacionais

Tendo em conta o grupo, da sala dos cinco anos, pretendo elaborar um plano anual de atividades que adapte a pedagogia às necessidades e características individuais das crianças. Como estagiária, numa primeira fase observei cada criança e o grupo de forma a compreender as suas capacidades, interesses, dificuldades e a recolher informações sobre as características específicas de cada criança. Nesta segunda fase, irei planear o processo educativo tendo em conta as características e as necessidades do grupo e de cada criança em particular, promovendo aprendizagens significativas e diversificadas.

O papel do educador é agir de acordo com a sua formação educativa, adaptando a prática às propostas das crianças e tirando partido das situações e oportunidades que possam ser imprevistas. Cabe-me então apresentar atividades variadas e simples que despertem na criança o interesse em aprender mais sobre o que a rodeia e encontrar respostas para as suas inúmeras perguntas e incertezas. É também o meu dever ajudar e promover atividades, motivando e estimulando o desenvolvimento global da criança.

Para a realização deste plano tive como base as orientações curriculares para a Educação pré-escolar e as metas do pré-escolar.

As orientações curriculares são constituídas pelas áreas de conteúdo. Dividem-se em três áreas, a área de formação pessoal e social, a área de expressão e comunicação, que concebe três domínios: domínio das expressões: motora, dramática, plástica e musical, domínio da linguagem e abordagem à escrita e o domínio da matemática. Por fim a Área de Conhecimento do Mundo.

Quanto às metas, estas baseiam-se nas orientações curriculares, sendo estruturadas a partir das áreas de conteúdo enunciadas nas mesmas. Mas organizam-se de forma diferente, destacando alguns conteúdos menos destacados nas orientações curriculares. Desta forma facilita continuidade do pré-escolar, estabelecendo uma sequência de aprendizagens.

As metas de aprendizagem do pré-escolar contemplam seis áreas: a área da formação pessoal e social, a área de expressão e comunicação que engloba a expressão: motora, plástica, musical e dramática/teatro e dança, a área da linguagem oral e abordagem da escrita, a área da matemática, a área do conhecimento do mundo e a área das tecnologias de informação e comunicação. Cada área, é dividida em domínios e subdomínios.

Segundo o Diário da República (2ª série - nº1 – 3 de janeiro de 2011), as metas *“traduzem -se na identificação das competências e dos desempenhos esperados dos alunos, no entendimento de que tais competências e desempenhos evidenciam a efetiva*

*concretização das aprendizagens de cada área ou disciplina e também as aprendizagens transversais preconizadas nos documentos curriculares de referência*”. Sendo as metas definidas como instrumentos de apoio à gestão do currículo para serem utilizados pelos educadores.

Soube desde o início do estágio que não há nenhuma relação do meio com a instituição.

Quanto à instituição em si, no átrio, as crianças parecem gostar de correr e fazer-de-conta, os rapazes de jogar à bola e as raparigas de brincar às escondidas e dançar. Partindo do que já observei nas crianças percebi que a nível de interesses grande parte do grupo gosta de fazer-de-conta. Em sala de aula revela muito empenho, motivação e interesse em participar nas atividades, preferindo pintar, desenhar e interpretar personagens. O grupo tem espírito de entreajuda, uma vez que as crianças se apoiam bastante umas às outras, quer em sala de aula, nos trabalhos, quer no recreio, nas brincadeiras.

O grupo, no geral, está bem desenvolvido em todas as áreas. Mostra grandes capacidades de criatividade, quer em diálogos em que revelam bastantes ideias, quer em dramatização e expressão plástica. No entanto, algumas crianças mostram dificuldade em se expressar em sala de aula, parecendo um pouco inseguras no que toca a responderem à educadora e a mim como estagiária, quando lhes são colocadas questões.

Relativamente à execução gráfica, podem-se distinguir três situações: as crianças que já conseguem escrever o seu nome com letra de imprensa, sem recorrer a nenhum suporte para tal, as crianças que recorrem a um suporte com o seu nome para o copiar e duas crianças mesmo consultando o suporte com o seu nome têm dificuldade em escrevê-lo.

Quanto às minhas perspetivas pessoais uma das minhas prioridades será tentar dar continuidade a certas atitudes e valores, pois sei que como estagiária e futura educadora irei apenas complementar aprendizagens que se transmitem em casa. Espero contribuir para proporcionar às crianças um desenvolvimento harmonioso, apoiando-as na descoberta e dando respostas adequadas aos desafios do quotidiano.

Para este grupo em geral, não há uma área em que tenham mais dificuldade, mas há duas crianças, que como já referi anteriormente, têm dificuldade em escrever o seu nome, mesmo consultando o suporte com o mesmo e também duas crianças com dificuldade em se expressarem, por essa razão tenciono desenvolver um pouco de todas as áreas, mas essencialmente a área de linguagem oral e abordagem à escrita e a área de expressão e comunicação. As áreas de conteúdo visam desenvolver as crianças em diversos aspetos, segundo as Orientações curriculares do Pré-escolar (p.47) as áreas de conteúdo são “*âmbitos*

*de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer”.*

As minhas perspetivas são que estas crianças cheguem ao mesmo nível das outras crianças do grupo, conseguindo escrever os seus nomes, sem suporte, e exprimir-se oralmente em frente ao grupo.

Não posso deixar de referir que a partir de Janeiro será iniciado, no colégio, o Projeto “Costurando histórias e memórias”, em que as crianças terão em sua casa, semanalmente, uma mala com folhas e canetas. Cada família terá de escrever a história que a marcou na infância, podendo ser ilustrada pelas crianças e pelos pais. Fui informada que por essa razão, não poderei seguir um tema mensal, mas adequar as minhas atividades consoante os temas presentes nas histórias da infância dos pais, que as crianças levarem para serem lidas na sala.

Dessa forma, o meu plano anual vai no sentido do projeto, a pedido da educadora, mas como a minha intervenção vai depender do conteúdo das histórias da família e só terei conhecimento das mesmas semana a semana, o meu plano poderá vir a sofrer algumas alterações, ao longo deste período de estágio. Não esquecendo que não só pela razão referida, mas porque as características das crianças não são permanentes, as crianças estão em constante desenvolvimento, e à medida que vou intervindo irei recolher informações que poderão ser úteis para a complementaridade das intervenções.

No que se refere à área da **Formação Pessoal e Social**, que visa desenvolver a criança através da promoção de aprendizagens, como a autonomia, independência, autoestima, espírito crítico e sentido de cidadania, espero vir a:

- Proporcionar momentos que levem a criança a avaliar criticamente os seus comportamentos, ações e trabalhos e o dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar;
- Promover o respeito pelo outro e pela sua identidade;
- Levar a criança a expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada;
- Proporcionar momentos que levem a criança a participar na vida do grupo;
- Promover a responsabilidade das crianças nas tarefas;
- Criar nas crianças sensações de alegria e diversão através de situações lúdicas;
- Fomentar o trabalho a pares/grupo;
- Estimular a aquisição de espírito crítico;

Algumas atividades que poderão ajudar na concretização dos objetivos apontados poderá ser o:

- Proporcionar momentos para a criança dar opiniões e fazer perguntas;
- Criar situações lúdicas, como jogos, adivinhas, entre outros.

Pretendo fazer estas atividades pois nesta área inclui-se o desenvolvimento da criança como ser social. É uma área, cuja perspectiva assenta que o ser humano é influenciado e influencia o meio que o rodeia. Permitindo que a criança adquira regras de comportamento, de modo a que possa regular a forma como se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo. Segundo as orientações curriculares do pré-escolar (p.51) a *“educação pré-escolar deve fornecer a formação da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário.”*

Na área da **Expressão e Comunicação**, pretendo em relação à expressão motora e dança:

- Fomentar a manipulação de objetos;
- Proporcionar exercícios de motricidade global e fina;
- Dar a conhecer as possibilidades do corpo para expressar sentimentos;
- Desenvolver e vivenciar formas de utilizar e sentir o corpo;
- Incentivar uma adequada lateralização, levando a criança a distinguir entre direita e esquerda.

Para que os objetivos referidos se concretizem poderei:

- Realizar aulas de motricidade, com danças e coreografias;
- Levar as crianças a explorarem as diferentes expressões faciais consoante as diferentes emoções.

Pretendo que com estas atividades englobar todas as aquisições de conhecimento e uso do corpo.

Relativamente à expressão dramática tenciono;

- Levar a criança a descobrir-se a si própria e ao outro;
- Levar a criança a exprimir de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...);
- Propor momentos que levem a criança a participar em práticas de faz-de-conta;
- Recriar experiências da vida do quotidiano, situações imaginárias, levando as crianças a utilizar os objetos livremente, atribuindo-lhes significados múltiplos;
- Proporcionar a representação de situações ou personagens;

Considero como atividades possíveis:

- Recrear experiências ou situações simples da vida quotidiana, situações imaginárias;
- Dramatizar histórias.

Quanto à expressão plástica planeio:

- Fomentar a exploração de diversos materiais;
- Promover a utilização diferentes técnicas plásticas;
- Estimular a coordenação óculo-manual e destreza;
- Incentivar o respeito pelas criações dos colegas e pelo material da sala;
- Incentivar a criatividade e a imaginação;
- Promover a representação de objetos, pessoas e situações;
- Promover o gosto por experiências, combinações novas e efeitos criativos na execução de trabalhos;

Como atividades poderei:

- Proporcionar atividades com várias técnicas (desenho, recorte, colagem, rasgagem...).

No domínio da expressão musical, pretendo:

- Proporcionar a identificação de sons e a sua nomeação;
- Promover o desenvolvimento da memória auditiva, fomentando a memorização e reprodução de canções simples;
- Dar a conhecer canções alusivas aos temas abordados.

Para que os objetivos referidos se concretizem poderei:

- Cantar canções com as crianças;
- Realizar jogos de identificação de sons;
- Promover a construção de instrumentos musicais.

Segundo as Orientações Curriculares do pré-escolar (p. 57) “*O domínio das diferentes formas de expressão implica diversificar as situações e experiências de aprendizagem, de modo a que a criança vá dominando e utilizando o seu corpo e contactando com diferentes materiais que poderá explorar, manipular e transformar de forma a tomar consciência de si próprio na relação com os objetos.*”

Quanto à **Linguagem Oral e Abordagem da Escrita** pretendo:

- Estimular o gosto pela leitura;
- Levar a criança a iniciar o diálogo, introduzir um tópico e mudar de tópico;

- Estimular a criança a pronunciar corretamente as palavras, expressando ideias de forma clara e lógica;

- Proporcionar momentos de narração de uma história ou de acontecimento através do desenho;

- Promover o reconto oral;

- Proporcionar a transmissão de mensagens ou recados;

- Estimular a memorização e reprodução oral de poemas/músicas;

- Promover a identificação e construção de rimas;

- Proporcionar momentos em que a criança verbalize ideias, sentimentos e vivências com autonomia;

- Promover a identificação de letras e de sílabas (sons) das palavras;

- Incentivar a compreensão de que a escrita constitui um código com regras próprias;

- Incentivar tentativas de escrita.

Como atividades proporei:

- Promover atividades que proporcionem a leitura de imagens;

- Dialogar, em cada intervenção, sobre as atividades e temas a realizar;

- Proporcionar ocasiões de reflexão;

- Levar as crianças a partilhar oralmente vivências do dia-a-dia;

- Proporcionar o contacto com o código escrito, como livros, revistas, jornais, e outros textos, fomentando o desejo de aprender a ler;

- Propor o reconto.

Desta forma pressupõe-se a aquisição de um maior domínio da linguagem oral, quer seja a nível do vocabulário quer da articulação correta das palavras. Segundo as orientações curriculares (p.67) *“O desenvolvimento da linguagem oral depende do interesse em comunicar, o que implica saber ser escutado e supõe ter coisas interessantes para dizer.*

Na área da **Matemática** tenciono:

- Promover a identificação das formas geométricas básicas: círculo, triângulo, quadrado e retângulo;

- Estimular a associação do número à quantidade;

- Levar as crianças a classificar e ordenar objetos segundo um critério de tamanho, cor, forma e espessura;

- Proporcionar operações simples de adição;

- Estimular o raciocínio;

- Incentivar a atenção e a memorização;
- Proporcionar a classificação de objetos, coisas e acontecimentos de acordo com uma ou várias propriedades.

Como atividades poderei:

- Produzir contagens;
- Realizar “jogos” que desenvolvam noções matemáticas.

Como é referido nas Orientações curriculares do pré-escolar (p.73) *“Cabe ao educador partir das situações do quotidiano para apoiar o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, intencionalizando momentos e consolidação e sistematização de noções matemáticas.”*

Enquanto na área do **Conhecimento do Mundo** planeio:

- Sensibilizar a criança para a observação da Natureza;
- Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração do mundo que as rodeia;
- Desenvolver a observação e a curiosidade;
- Promover o interesse pelas tradições;
- Promover o desenvolvimento de atitudes e comportamentos de respeito pelo ambiente e pelas identidades culturais;
- Levar a criança a interrogar-se sobre a realidade, colocando problemas e levando-a a procurar ou propor soluções;
- Fomentar a criança a organizar e sistematizar os conhecimentos adquiridos;
- Estimular o desejo pela experimentação;
- Fomentar a atitude crítica.

Como atividades poderei:

- Comemorar as várias e diversas festividades;
- Plantar com as crianças;
- Realizar experiências;
- Dar a conhecer os perigos no ambiente que nos rodeia;

O meio revela-se fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, na medida que usufruem de experiências educativas diversificadas num contexto de compreensão de si e do outro.

Esta área enraíza-se na curiosidade de cada criança e no desejo de saber compreender os porquês. O meu objetivo será dar oportunidades à criança de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e exploração do mundo.

Segundo as Metas de aprendizagem do pré-escolar, do ministério da educação “a área de “Conhecimento do Mundo” abarca o início das aprendizagens das diferentes ciências naturais e humanas, no sentido do desenvolvimento de competências essenciais para a estruturação de um pensamento científico cada vez mais elaborado, que permita à criança compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia.”

Tenho em conta que todas estas atividades terão de ser elaboradas de uma forma muito lúdica e com uma compreensão alcançável às criança visto apenas terem 5 anos, facilitando e otimizando o processo de aprendizagem.

Em suma, pretendo alargar os meus conhecimentos e os das crianças, dando-lhes prazer e aumentando a sua curiosidade, facilitando as relações de convivência entre o grupo e promovendo alguns valores essenciais ao desenvolvimento de cada criança.

# **ANEXO 11**

**Plano anual de atividades**

Nome do Aluno: Sara Alexandra Simões de Freitas

Ano letivo 2011/2012

### Plano Anual de Atividades

Meses	Tema	Áreas de Conteúdos/ Metas	Competências a desenvolver/ A criança deve ser capaz de:	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<b>Setembro</b>	Regresso à escola	<p><b>-Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>-Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <p>-Domínio da expressão motora;</p> <p>-Domínio da expressão Plástica;</p> <p>-Domínio da expressão Musical;</p> <p><b>-Área da Linguagem Oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>-Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<p>-Socializar com colegas e adultos da instituição;</p> <p>-Interiorizar regras;</p> <p>-Conviver em grande grupo;</p> <p>-Usar e explorar corretamente os materiais e equipamentos;</p> <p>-Adquirir e respeitar normas básicas de segurança, hábitos de higiene, horários e rotinas específicas da organização educativa;</p> <p>-Ter autonomia e responsabilizar-se pelos materiais e pelos seus objetos pessoais;</p> <p>-Reconhecer as principais características do Outono.</p>	<p>- Exploração dos espaços da sala e exterior (recreio) e dos materiais;</p> <p>-Jogos de apresentação das crianças umas às outras;</p> <p>- Diálogos em grande e em pequeno grupo;</p> <p>– -Processo de marcação e identificação de materiais e objetos pessoais;</p> <p>-Contar histórias relacionadas com o Outono;</p> <p>- Desenhos livres sobre o tema Outono;</p> <p>- Cantar canções com as crianças;</p> <p>- Realizar trabalhos de pintura e colagem relacionados com o Outono.</p>	<p>-Livros de histórias;</p> <p>-Folhas A4 brancas;</p> <p>-CD's de músicas;</p> <p>- Materiais de expressão plástica.</p>	<p>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas e a realizar;</p> <p>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Outubro</b>	Habitações	<p><b>-Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>-Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <p>-Domínio da expressão motora;</p> <p>-Domínio da expressão Plástica;</p> <p>-Domínio da expressão Musical;</p> <p><b>-Área da Linguagem Oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>-Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<p>-Reconhecer as diferenças entre o campo e a cidade;</p> <p>-Trabalhar numa tabela de duas entradas;</p> <p>-Reconhecer a família;</p> <p>-reproduzir canções;</p> <p>-Reconhecer os tipos de habitações.</p>	<p>-Canções relativas aos temas, ou de rotina;</p> <p>-Marcar presenças;</p> <p>-Diálogos em pequeno e grande grupo sobre os temas abordados;</p> <p>-Trabalhar os tipos de habitação através de imagens reais;</p> <p>-Preenchimento de fichas com o campo e a cidade de forma a distingui-los;</p> <p>-Atividades lúdicas de preenchimento de tabelas de duas entradas;</p> <p>-Desenhar livremente sobre a Família;</p> <p>- Estimular a criança a pronunciar corretamente as palavras, expressando ideias de forma clara e lógica;</p> <p>- Promover a identificação de letras e de sílabas (sons) das palavras.</p>	<p>-Livros de histórias;</p> <p>- Materiais de expressão plástica;</p> <p>-Imagens de tipos de habitações;</p> <p>-Fichas;</p> <p>-Folhas A4 brancas.</p>	<p>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</p> <p>-Observação das produções/trabalhos realizados;</p> <p>-Observação e participação direta;</p> <p>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante;</p>
----------------	------------	---	---	--	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Novembro</b>	S. Martinho/ Frutos Secos	<p><b>-Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>-Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <p>-Domínio da expressão motora;</p> <p>-Domínio da expressão Plástica;</p> <p>-Domínio da expressão Musical;</p> <p><b>-Área da Linguagem Oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>-Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<p>- Desenvolver a motricidade fina;</p> <p>- Saber contar até 20;</p> <p>- Reconhecer formas geométricas;</p> <p>- Realizar atividades de picotagem;</p> <p>- Reconhecer os frutos secos e as suas características;</p> <p>-Reconhecer o dia de São Martinho;</p> <p>-Picotar;</p> <p>-Perceber a importância dos livros.</p>	<p>- Marcar presenças;</p> <p>-Cantar canções relacionadas com o São Martinho.</p> <p>-Conto da Lenda de S. Martinho;</p> <p>-Fazer desenhos livres sobre o S. Martinho;</p> <p>-Contagem de faltas, do mês anterior, com as crianças;</p> <p>-Leitura de Histórias levadas pelas crianças;</p> <p>-Conto da história “Maria Castanha”;</p> <p>-Picotar a Castanha;</p> <p>-Jogos com Blocos Lógicos;</p> <p>-Construção do Livro “Frutos secos”;</p> <p>- Incentivar a criatividade e a imaginação;</p> <p>- Incentivar tentativas de escrita;</p> <p>- Proporcionar o contacto com o código escrito, como livros, revistas, jornais, e outros textos, fomentando o desejo de aprender a ler.</p>	<p>-Livros</p> <p>-Folhas A4 brancas;</p> <p>-CD’s de músicas;</p> <p>- Canetas de filtro de diversas cores;</p> <p>-Blocos Lógicos;</p> <p>-Cartolinas;</p> <p>-Frutos secos e respetivos ramos.</p>	<p>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</p> <p>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</p> <p>-Observação das produções/trabalhos realizados;</p> <p>-Registos Fotográficos;</p> <p>-Observação e participação direta;</p> <p>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante;</p>
-----------------	------------------------------	---	--	--	---	--

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Dezembro</b>	O Natal	<p><b>- Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>- Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão dramática /teatral;</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> <li>- Domínio da expressão da dança;</li> </ul> <p><b>- Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>- Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Interiorizar valores como a partilha, a amizade e o respeito pelo outro;</li> <li>-Contactar com espetáculos culturais;</li> <li>-Conhecer tradições ligadas ao Natal e à família;</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina;</li> <li>-Desenvolver a criatividade;</li> <li>-Reproduzir e recitar poemas;</li> <li>-Fazer o reconto;</li> <li>-Comportar-se corretamente numa visita a um Museu;</li> <li>-Ser responsável nas tarefas que lhe são atribuídas;</li> <li>-Representar objetos, pessoas e situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marcar presenças;</li> <li>-Conversas de grande grupo sobre o Natal e as suas características;</li> <li>- Conto de histórias sobre o Natal;</li> <li>-Leitura de Poemas alusivos ao tema;</li> <li>-Canções e músicas relacionadas com o tema “Natal”;</li> <li>-Ensaios para a festa de Natal da instituição;</li> <li>-Fazer construções de Natal;</li> <li>-Decorar a sala;</li> <li>-Elaborar Postais de Natal;</li> <li>-Visitar o Museu de Arte antiga para ver os presépios;</li> <li>-Enfeitar árvore de Natal na sala;</li> <li>-Festa de Natal;</li> <li>- Promover a utilização diferentes técnicas plásticas;</li> <li>- Estimular a coordenação óculo-manual e destreza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD’s de músicas;</li> <li>- Canetas de filtro de diversas cores;</li> <li>-Cartolinas;</li> <li>-Papel de lustro;</li> <li>-Papel de crepe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-Reflexão e diálogo com a educadora cooperante;</li> </ul>
-----------------	---------	---	---	---	--	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Janeiro</b>	Início do Projeto “Costurando histórias e memórias”	<p>- <b>Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p>- <b>Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> </ul> <p>- <b>Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p>- <b>Área da Matemática;</b></p> <p>- <b>Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer os reis Magos e o seu significado;</li> <li>-Desenvolver capacidades ao nível da representação criativa;</li> <li>-Reconhecer as histórias da infância dos Pais;</li> <li>-Perceber que os Pais também já foram crianças;</li> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais;</li> <li>- Relacionar-se afetivamente com a família;</li> <li>- Interiorizar valores;</li> <li>-Construir emocionalmente o “eu”;</li> <li>-Antecipar acontecimentos;</li> <li>-Compreender as necessidades e funções da escrita;</li> <li>-Desenvolver o gosto pela leitura;</li> <li>- Reconhecer as emoções;</li> <li>-Mostrar interesse pelas tradições;</li> <li>-ler imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Construção de coroas, para a cabeça, dos reis Magos;</li> <li>-Exploração de histórias, tradições e músicas alusivas ao Dia de Reis;</li> <li>-Explorar a leitura de poemas com imagens;</li> <li>-Contar histórias antigas, da infância dos que hoje são adultos, os pais das crianças;</li> <li>-Diálogos sobre as memórias de infância, explicando que há situações que marcam a infância, como histórias ou acontecimentos que nunca se esquecem;</li> <li>-Ler e explorar semanalmente as histórias dos pais trazidas pelas crianças;</li> <li>- Levar as crianças a explorarem as diferentes expressões faciais consoante as diferentes emoções;</li> <li>- Proporcionar momentos de narração de histórias através do desenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias;</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD’s de músicas;</li> <li>- Canetas de filtro de diversas cores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante.</li> </ul>
----------------	---	--	---	---	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Fevereiro</b>	Amizade	<p><b>- Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>- Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão dramática /teatral;</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> <li>- Domínio da expressão da dança;</li> </ul> <p><b>- Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>- Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais.</li> <li>-Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas;</li> <li>-Ter sentimentos de afetos, respeito e amizade;</li> <li>-Criar novas situações de comunicação;</li> <li>-Conhecer e viver o carnaval;</li> <li>-Desenvolver o raciocínio, atenção e concentração;</li> <li>-Descobrir e utilizar as possibilidades motoras, sensitivas e expressivas;</li> <li>-Demonstrar curiosidade elo mundo que a rodeia;</li> <li>- Respeitar o outro e a sua identidade;</li> <li>-Participar na vida do grupo;</li> <li>-Trabalhar a pares e em grupo;</li> <li>-Conhecer o corpo e expressar os sentimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marcar presenças;</li> <li>- Leitura de histórias;</li> <li>-Recontos;</li> <li>-Cantar canções alusivas ao carnaval;</li> <li>-Elaboração de cartões para o melhor amigo;</li> <li>-Realização de atividades de representação e imitação;</li> <li>-Criação de máscaras e adereços a utilizar no Carnaval;</li> <li>- Proporcionar atividades com várias técnicas (desenho, recorte, colagem, rasgagem...).</li> <li>- Proporcionar operações simples de adição com animais;</li> <li>- Estimular o raciocínio;</li> <li>- Realizar “jogos” que desenvolvam noções matemáticas;</li> <li>- Desenvolver e vivenciar formas de utilizar e sentir o corpo;</li> <li>-Proporcionar momentos em que a criança verbalize ideias, sentimentos e vivências com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias;</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-cartolinas;</li> <li>-CD’s de músicas;</li> <li>- Materiais de expressão plástica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante.</li> </ul>
------------------	---------	---	---	--	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Março</b>	Natureza	<p><b>- Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>- Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> </ul> <p><b>- Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>- Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais;</li> <li>-Desenvolver a autonomia em todas as áreas;</li> <li>-Desenvolver a motricidade global;</li> <li>-Reconhecer as transformações da natureza e as principais características da Primavera;</li> <li>-Respeitar a natureza;</li> <li>-Aprender práticas de bom cidadão/ cidadão ecológico;</li> <li>-Participar em processos de tomada de decisão;</li> <li>-Sensibilizar-se para os cuidados com as árvores e a floresta;</li> <li>-Reconhecer os perigos no ambiente que nos rodeia;</li> <li>-Perceber a importância da água para a vida;</li> <li>- Estimular o desejo pela experimentação;</li> <li>-Reconhecer o ciclo da água.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marcar presenças;</li> <li>- Elaboração de um postal para o pai, com mensagem;</li> <li>-comemorar o carnaval;</li> <li>-Leitura de histórias relacionadas com os temas abordados;</li> <li>-Recontos;</li> <li>-Conversa sobre regras de segurança na floresta e respeito pela natureza;</li> <li>-Cantar músicas alusivas à natureza e primavera;</li> <li>- Sensibilizar a criança para a observação da Natureza;</li> <li>-Conversa sobre a Reciclagem;</li> <li>-Construção de ecopontos;</li> <li>-Jogos de colocação de embalagens nos contentores certos;</li> <li>- Realização de experiências simples;</li> <li>-Contar a história “A gotinha de Água”;</li> <li>- Realizar experiências com a água;</li> <li>-Plantar;</li> <li>- Estimular o raciocínio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD’s de músicas;</li> <li>- Materiais de expressão plástica;</li> <li>- Copos de vidro;</li> <li>- água;</li> <li>-alguidar;</li> <li>- caixas de cartão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante.</li> </ul>
--------------	----------	---	---	--	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

Abril	Animais	<p>- <b>Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p>- <b>Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> </ul> <p>- <b>Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p>- <b>Área da Matemática;</b></p> <p>- <b>Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais;</li> <li>-Elaborar uma prenda para a mãe;</li> <li>-Conhecer a tradição (Páscoa);</li> <li>-Ser responsável nas tarefas;</li> <li>-Reconhecer o 25 de Abril como dado importante na história de Portugal;</li> <li>-Reconhecer alguns animais domésticos;</li> <li>-Fazer o reconto;</li> <li>-Recortar, colar e pintar;</li> <li>-Perceber as diferenças entre os animais domésticos e selvagens;</li> <li>-Reconhecer as características de alguns animais, como os seus habitats e alimentação;</li> <li>-Responsabilizar-se pelas tarefas propostas;</li> <li>-Identificar sons dos animais e nomeá-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cantar canções;</li> <li>-Leitura de histórias sobre diferentes animais;</li> <li>-Recontos;</li> <li>- Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à Páscoa, coelhos, galinhas, ovos, cestos;</li> <li>-Produção de contagens;</li> <li>- Criar situações lúdicas, como jogos e adivinhas sobre animais;</li> <li>-Exploração da história Os Ovos Misteriosos, de Luísa Ducla Soares;</li> <li>-Diálogo sobre o significado e importância da Páscoa;</li> <li>- Levar a criança a interrogar-se sobre a realidade, colocando problemas e levando-a a procurar ou propor soluções;</li> <li>- Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração do mundo que as rodeia;</li> <li>-Falar sobre o 25 de Abril e elaborar cravos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias;</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD's de músicas;</li> <li>- Canetas de filtro de diversas cores;</li> <li>-Imagens de diferentes animais e habitats.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante.</li> </ul>
-------	---------	--	--	---	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Maio</b>	Profissões	<p><b>- Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>- Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão dramática /teatral;</li> <li>- Domínio da expressão Plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> <li>- Domínio da expressão da dança;</li> </ul> <p><b>- Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>- Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais;</li> <li>-Expressar sentimentos, ideias e desejos mediante a linguagem não-verbal;</li> <li>-Usar e explorar corretamente os materiais;</li> <li>-Ter autonomia e responsabilizar-se pelas tarefas;</li> <li>-Reproduzir canções;</li> <li>-Reconhecer o dia da mãe;</li> <li>-Reconhecer a figura materna como figura muito importante na sua vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Leitura de histórias;</li> <li>-Cantar canções;</li> <li>-Marcar presenças;</li> <li>- Construção de lembranças para a Mãe;</li> <li>-Leitura de histórias relacionadas com os temas;</li> <li>-Recontos;</li> <li>-Dar a conhecer algumas profissões;</li> <li>-Representação de profissões;</li> <li>-Falar a respeito do dia da criança, dos seus deveres e direitos;</li> <li>- Elaborar jogos livres;</li> <li>- Estimular o raciocínio;</li> <li>- Proporcionar momentos para a criança dar opiniões e fazer perguntas;</li> <li>- Criar nas crianças sensações de alegria e diversão através de situações lúdicas;</li> <li>-Realizar aulas de motricidade e dança;</li> <li>-Promover a lateralização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias;</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD's de músicas;</li> <li>- Canetas de filtro de diversas cores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação e registo em checklists e grelhas de observação dos comportamentos das crianças;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante;</li> </ul>
-------------	------------	---	--	---	---	---

Instituto Superior de Educação e Ciências  
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)  
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico  
Prática Supervisionada

<b>Junho</b>	Finalistas	<p><b>- Área de Formação Pessoal e Social;</b></p> <p><b>- Área de Expressão e Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da expressão motora;</li> <li>- Domínio da expressão Dramática /teatral;</li> <li>- Domínio da expressão Plástica;</li> <li>- Domínio da expressão musical;</li> <li>- Domínio da expressão da dança;</li> </ul> <p><b>- Área da Linguagem oral e abordagem à escrita;</b></p> <p><b>- Área da Matemática;</b></p> <p><b>-Área de Conhecimento do Mundo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber temas presentes nas histórias contadas pelos pais;</li> <li>-Utilizar a dança como forma de arte e de expressão dramática;</li> <li>-Experimentar atividades sensoriais ao ar livre;</li> <li>-Interiorizar e compreender as transformações que ocorrem no Verão;</li> <li>-Conhecer o ambiente de uma sala de aula do primeiro ciclo;</li> <li>-Realizar atividades de recorte e colagem;</li> <li>-Manipular objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades lúdicas;</li> <li>-Cantar canções;</li> <li>- Marcar presenças;</li> <li>-Ler histórias;</li> <li>-Recontos;</li> <li>-Realizar sessões de movimento;</li> <li>-Levar a criança a aproximar-se e conhecer o ambiente do 1º ciclo, dramatizando em sala de aula, de forma a imaginar que já estavam no 1º ciclo (colocar as mesas como no 1º ciclo)</li> <li>-Elaborar chapéus de finalista;</li> <li>-Atividades lúdicas;</li> <li>- Incentivar a atenção e a memorização;</li> <li>-Estimular a aquisição de espírito crítico;</li> <li>-construção do fato de finalista;</li> <li>-Proporcionar exercícios de motricidade global e fina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Livros de histórias;</li> <li>-Folhas A4 brancas;</li> <li>-CD´s de músicas;</li> <li>- Materiais de expressão plástica;</li> <li>-Cartolinas pretas;</li> <li>-Sacos do lixo pretos;</li> <li>-Fitas azuis escuras e claras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com as crianças sobre as atividades realizadas;</li> <li>-Observação das produções/trabalhos realizados;</li> <li>-Registos Fotográficos;</li> <li>-Observação e participação direta;</li> <li>-reflexão e diálogo com a educadora cooperante.</li> </ul>
--------------	------------	---	--	--	--	---



Fotografia nº 1 – Livro dos frutos secos



Fotografia nº 2 – A nossa história preferida



Fotografia nº 3 – Jogo “classe insetos”



Fotografia nº 4 – Pesquisas das crianças com a família

# **ANEXO 12**

**Fotografias dos trabalhos significativos do Pré-escolar**

# **ANEXO 13**

**Relatório para Encarregado de Educação e Técnico**

## Relatório para Encarregados de Educação

**Instituição:** Colégio Valsassina

**Nome da criança:** José

**Data de Nascimento:** 26-03-2006

**Educadora:** Lucília Baptista

**Data em que o relatório foi realizado:** 4 de Abril de 2012

**Relatório realizado por:** Sara Freitas

Relatório realizado por metas de aprendizagem para o pré-escolar

Legenda: A – Adquirido; EA – Em aquisição

<b>Área da Formação Pessoal e Social</b>		
	<b>A</b>	<b>EA</b>
Reconhece a sua identidade	X	
É responsável	X	
É autónomo		X
Relaciona-se com os seus pares	X	
Respeita as regras da sala e atividades	X	

O José reconhece a sua identidade, é uma criança responsável, relaciona-se bem com os colegas e interage com os mesmos. Manifesta ter consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades. Ainda precisa de alguma ajuda para apertar a bata.

Identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala. Apoia e ajuda os colegas por iniciativa própria ou quando solicitado. Partilha os materiais e brinquedos da sala e os seus com os colegas e respeita as regras da sala.

### Área da linguagem oral e abordagem à escrita

	A	EA
Usa a linguagem de forma correta	X	
Conta histórias e relata ideias de forma lógica	X	
Tem interesse pela leitura e pela escrita	X	
Reconhece os caracteres do código escrito	X	
Tem facilidade em expressar-se oralmente		X

Quanto à linguagem oral o José usa-a de forma correta, questiona para obter informação mas ainda manifesta alguma insegurança quando questionado diretamente, demorando algum tempo a responder tendo de ser estimulado e orientado para tal. Fica atento durante o conto das histórias e na explicação das atividades.

Quanto à escrita o José reconhece os caracteres do código escrito e escreve da esquerda para a direita, escrevendo o seu nome sem copiar.

### Área da matemática

	A	EA
Nomeia e identifica formas geométricas	X	
Classifica, seria, ordena e corresponde objetos	X	
Tem noção de quantidade	X	
Tem noção de espaço	X	
Tem noção de tempo	X	
Resolve problemas		X

Na matemática o José nomeia e identifica formas geométricas, classifica, ordena e corresponde objetos. Manifesta algumas dificuldades na soma e subtração. No entanto, consegue estabelecer relações de grandeza: quantificadores (muitos/poucos; alguns/nenhum; tudo/nada), comparações de quantidade (mais/ menos/ o mesmo que) e faz correspondência entre o número e a quantidade de 0 a 9. Identifica e nomeia longe/perto, dentro/fora/entre, aberto/fechado e cima/baixo. Identifica e distingue também os dias da semana, os meses do ano, as estações do ano, noite e dia, antes de/depois de e manhã/tarde.

## Área da expressão e comunicação

		A	EA
<b>Domínio da Expressão Motora</b>	Tem noção de esquema corporal	X	
	Domina e utiliza o corpo	X	
	Tem noção de lateralidade	X	
	Demonstra destreza na motricidade fina	X	
<b>Domínio da Expressão Dramática</b>	Sabe fazer de conta	X	
	Expressa-se através da linguagem corporal e verbal		X
	Reproduz vivências do quotidiano	X	
<b>Domínio da Expressão Plástica</b>	Distingue as cores	X	
	Faz colagem	X	
	Desenha a figura humana	X	
	Contorna figuras	X	
	Desenha/pinta de forma organizada e criativa	X	
	Utiliza de forma correta os materiais	X	
<b>Domínio da Expressão Musical</b>	Move-se ao som da música		X
	Memoriza canções, poemas, lengalengas		X
	Canta e dança		X

Na expressão motora, o José domina e utiliza o corpo. Tem noção de lateralidade, usando a mão direita para escrever e desempenha com facilidade movimentos relacionados com a locomoção.

Na expressão dramática, o José sabe fazer de conta, embora manifesta algumas dificuldades em expressar-se através de linguagem corporal e verbal em sala de aula. Revela algumas dificuldades em contar histórias oralmente.

Na expressão plástica, sabe utilizar e adequar os recursos materiais, arrumando-os quando termina a atividade. Mostra interesse e empenho nos seus trabalhos, embora omite opinião sobre os mesmos, não revelando espírito crítico. Desenha a figura humana completa e com pormenores. Revela criatividade e sentido estético nas produções.

Na expressão musical e dança, o José ainda manifesta algumas dificuldades em mover-se ao som da música e em memorizar canções e poemas.

### Área do Conhecimento do Mundo

	A	EA
Manifesta curiosidade e desejo de saber/fazer		X
É observador		X
Respeita o ambiente	X	

O José respeita o ambiente, reconhece outros momentos da vida pessoal e da comunidade, como aniversários e festividades respetivamente. Identifica algumas semelhanças e diferenças entre a habitação das cidades e aldeias. No entanto, deve ser mais estimulado para novas descobertas.

### Área das Tecnologias de Informação e Comunicação

	A	EA
Utiliza as ferramentas digitais como forma de expressão livre.	X	
Participa na definição de regras relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais.		X
A criança identifica informação necessária em recursos digitais		X

O José já adquiriu a capacidade de utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais como forma de expressão livre, como em programas de desenho. A nível de participação têm de ser estimulado para a participação na definição de regras a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais e na identificação de informações no computador, como em pesquisas.

**Observações:** É uma criança afável, meiga, alegre e comunicativa. Consolidou conhecimentos já adquiridos e apreendeu conceitos novos. É uma criança que já realiza várias tentativas de leitura e escrita.

As suas dificuldades centram-se essencialmente na expressão oral, revelando alguma insegurança com adultos. Como sugestão é necessária a continuação de apoio e estimulação diária, como forma de ultrapassar as dificuldades ainda existentes.

## Relatório para Técnico

**Instituição:** Colégio Valsassina

**Nome da criança:** José

**Filiação:** Filho de Duarte Peixoto e de Madalena Peixoto

**Data de Nascimento:** 26-03-2006

**Educadora:** Lucília Baptista

**Data em que o relatório foi realizado:** 4 de Abril de 2012

**Relatório realizado por:** Sara Freitas

O José vive com os Pais em Alfragide. É filho único e tem um cão como animal de estimação. Chega e sai da escola sempre na carrinha do colégio pois os Pais por motivos de trabalho, horários incompatíveis, não o podem ir levar nem buscar ao mesmo.

Relatório realizado por metas de aprendizagem para o pré-escolar:

<b>Área da Formação Pessoal e Social</b>
<p>O José é uma criança que manifesta alguma tendência para o isolamento, brinca com outras crianças, revelando principalmente interesse por jogar futebol, mas não se mantém na brincadeira muito tempo.</p> <p>Não manifesta interesse pelo contato com adultos preferindo o contato com os colegas. É uma criança assídua ao pré-escolar.</p> <p>Reconhece a sua identidade, é responsável e autónomo embora necessite de ajuda para apertar a bata.</p>
<b>Área da linguagem oral e abordagem à escrita</b>
<p>Mediante o que me tem sido dado a observar, tenho constatado que o José é uma criança que raramente fala por iniciativa própria e que não responde quando solicitada mesmo quando estimulada, ou se responde, o que raramente ocorre, a construção de frases é limitada a uma ou duas palavras, demorando algum tempo a responder. É difícil perceber se a criança compreendeu a informação transmitida, uma vez que a comunicação verbal com adultos raramente existe quer em sala de aula quer fora da mesma. Quando diretamente questionada a criança fica apática não mostrando qualquer reação. Quando se orienta a criança para que responda apenas sim ou não, a criança mostra-se insegura e responde “não sei”.</p> <p>No entanto quando não é confrontada diretamente, durante as atividades chama pela educadora e estagiária para colocar questões sobre a atividade. Ao observar os diálogos</p>

com os colegas demonstra que tem um vocabulário fluente, articulando bem as palavras. Parece apresentar e compreender frases afirmativas, negativas, declarativas, interrogativas e exclamativas. Ordena as frases corretamente e faz concordância do sujeito e verbo, apresentando enunciados apropriados para a idade. Revela ter consciência fonológica, pois conhece e encontra palavras novas.

#### **Área da matemática**

A nível da matemática sucede o mesmo que nas outras áreas, não responde, mas quando o grupo é questionando, embora fale baixinho, ouve-se o José nomear e identificar as formas geométricas, também nomear e distinguir os dias da semana. Manifesta algumas dificuldades na resolução de problemas. Não resolvendo operações simples que implicam “somar” e “subtrair”. Ficando em silêncio.

#### **Área da expressão e comunicação**

Quanto à Expressão motora e dramática, manifesta algumas dificuldades em expressar-se através de linguagem corporal e verbal em sala de aula. Não se expressa espontaneamente e não cria situações de comunicação como mímica e dramatização. O José revela ainda algumas dificuldades em saber fazer de conta, criar situações imaginárias e utilizar objetos livremente atribuindo-lhes significados múltiplos. Revela também algumas dificuldades em contar histórias oralmente.

Não demonstra destreza na motricidade fina, pois ainda não consegue apertar e desapertar botões, mas já tem a lateralidade definida.

Em Expressão plástica tem dificuldades em comentar e apreciar as suas produções plásticas, não revelando espírito crítico.

Revela também dificuldades em mover-se ao som da música e em memorizar canções e poemas, na área da expressão musical.

#### **Área do Conhecimento do Mundo**

O José não é observador, não faz questões acerca do que observa, nem manifesta curiosidade e desejo de saber mais.

#### **Área das Tecnologias de Informação e Comunicação**

O José adquiriu a capacidade de utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais como forma de expressão livre, como em programas de desenho, embora com alguma orientação. No entanto, não participa na definição de regras a adotar, relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais e também não revela conseguir identificar informações necessárias em recursos digitais, como a nível de pesquisas.

**Observações:** É o terceiro ano que o José frequenta o pré-escolar, onde se encontra integrado com 21 crianças de 5 anos, com um desenvolvimento satisfatório.

As suas dificuldades centram-se essencialmente na expressão oral, revelando alguma insegurança com adultos.

Por todas estas razões peço-lhe que avalie a situação do José.

# **ANEXO 14**

**Fichas de caracterização (1º Ciclo)**

## Ficha da Turma

### 1 - Situação actual

1.1. Classe Regular  Classe Especial  Classe em situação de apoio

1.2. Turno de Ensino: Manhã  Tarde  Manhã e tarde

1.3. Horário da Classe: *relativamente ao horário de estágio.*

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	
8:30	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	/	
9:15	Inglês	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática		
10:00	I	N	T	E	R	VA
10:20	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	/	
11:05	Matemática	Inglês	Matemática	expressão Mus. cal	/	
11:50	A	L	M	O	C	O

1.4. Género da Classe: Mista  Masculina  Feminina

1.5. Alunos com necessidades educativas especiais: Sim  Não

Quantos: \_\_\_\_\_ Quais: \_\_\_\_\_

1.6. Alunos com doenças crónicas: Sim  Não

Quantos: \_\_\_\_\_ Quais: \_\_\_\_\_

1.7. - Número de alunos na Classe: 23

- Número de alunos com origens diferentes: 1 (por mudança de escola, por exemplo)  
*chineses*

- Número de alunos do sexo feminino: 8

- Número de alunos do sexo masculino: 15

- Idade mais alta: 6

- Idade mais baixa: 5

*Só uma criança não frequentou o pré-escolar*

1.7.1 - Número de *professores* da Classe: 1

- Professor do ano anterior: Não  Sim

- Género do Professor: Masc.  Femin.

- Auxiliares colaborantes na sala de aula: Não  Sim  Quantos: \_\_\_\_\_

1.8. Actividades de enriquecimento curricular: Sim  Não

Para toda a classe  Só para alguns alunos

Quais:

Ténis, Ballet, Karate

1.9. Os alunos

Alunos	Data de nascimento	Idade
Afonso	17-04-2006	6
Camila	09-10-2006	6
Daniela	10-04-2006	6
Duarte	29-04-2006	6
Fernanda	10-06-2006	6
Francisca	28-01-2006	5
Francisca B.	05-03-2006	6
Gonçalo	10-04-2006	6
Guilherme C.	25-09-2006	6
Guilherme E.	02-11-2006	6
Jack Li		
Josef	18-01-2006	5
Leonor	21-12-2006	6
Luis	17-06-2006	6
Luisa	24-11-2006	6
Madalena	20-09-2006	6
Mafalda	13-10-2006	6
Manuel	27-08-2006	6
Martim	30-06-2006	6
Mátias	24-10-2006	6
Miguel	03-04-2006	6
Pedro	26-04-2006	6
Ricardo	21-02-2006	6

## 2- A Classe e as instalações

### 2.1. Sala de aula:

- Sala única (ou uma de maior permanência)
- Sempre salas diferentes

### 2.2. Distribuição dos alunos:

- Por números
- Por alturas
- Tendo em conta problemas visuais e/ou auditivos
- Outros aspectos  Quais?

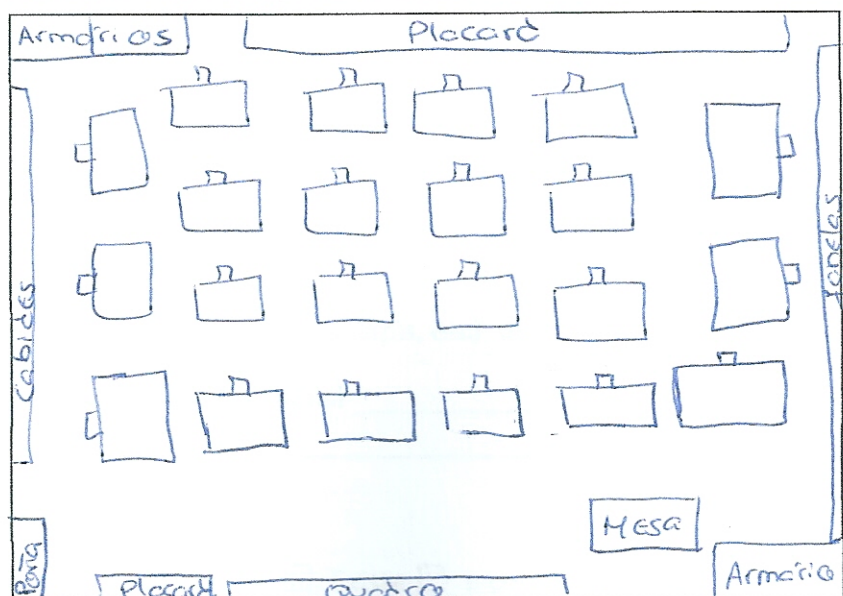
Sem qualquer critério.

### 2.3. Alunos:

- Com mesas individuais
- Com mesa a dois
- Diferentes casos conforme as salas

### 2.4. Dimensão da sala (área):

### 2.5. Planta da sala onde decorrem as aulas:



Sala 1ºB

2.6. Estado de conservação da sala principal e seus materiais:

	Mau	Aceitável	Bom	Inexistente
Janelas			X	
Vidros			X	
Mesas			X	
Cadeiras			X	
Chão			X	
Quadro			X	
Portas			X	
Aquecimento			X	
Armários				
Outros:				

2.7. Outros aspectos relevantes:

- Iluminação: Muita  Suficiente  Pouca
- Decoração: Boa  Média  Má
- Caixa de primeiros socorros: Existe e é de fácil acesso  Existe mas não está facilmente acessível  Não existe
- Existe saída de emergência? Sim  Não

2.11. Listas do material disponível na sala de aula:

- Manuais
- Dicionários
- Enciclopédias
- Livros de fichas
- Material de desgaste (borrachas, lápis, etc)
- Recursos informáticos  Quais? \_\_\_\_\_
- Outros: \_\_\_\_\_

2.12. Particularidades

Canto da Leitura: Não existe  Existe  e contem:

- Livros de histórias

- Almofadas
- Estante ao nível da criança

Canto da ciência: Não existe  Existe  e contem:

- Bancada
- Lupas
- Recipiente
- Prateleira com livros sobre a área
- Animal de estimação
- Material de experimentação e descoberta

Canto da expressão plástica: Não existe  Existe  e contem: *EXISTE só a própria*

- Diversos tipos de papel
  - Lápis, marcadores, canetas, etc
  - Tesoura de ponta redonda
  - Colas
  - Pincéis
  - Tintas laváveis
  - Material moldável (massa DAS, gesso, plasticina, barro, etc)
  - Réguas, esquadros, etc
  - Diversos (palhinhas, esponjas, molas, etc)
  - Outros:
- 
- 

Canto da matemática: Não existe  Existe  e contem:

- Materiais didáticos da matemática
- Materiais construídos pelos alunos
- Outros: \_\_\_\_\_

Outros: - Placard  - Mapas  - Quadro de cortiça

### **3. Relações interpessoais**

3.1 Criança-Criança;

Boa.

---

3.2 Criança – Professor

Muito Boa.

---

3.3 Criança – Auxiliar

Boa

---

3.4 Criança – materiais

Boa

---

3.5 Professor – auxiliar

Boa

---

3.6 Problemas de disciplina (comportamento do grupo)

Não existem.

---

# **ANEXO 15**

**Exemplo de Check list 1º Ciclo**



# **ANEXO 16**

**Horário do grupo (1º Ciclo)**



# COLÉGIO VALSASSINA

Ano Letivo 2012/2013

1º Ano – Turma B

Tânia Figueiredo

HORAS	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8:30 – 9:15	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Expressão e Educação Plástica Rita C. / João G.
9:15 – 10:00	Inglês Márcia M.	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Expressão e Educação Plástica Rita C. / João G.
10:00 – 10:20	<b>I N T E R V A L O</b>				
10:20 – 11:05	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa / Hora do Conto	Matemática	Língua Portuguesa	Filosofia para Crianças Cláudia V.
11:05 – 11:50	Matemática	Inglês Márcia M.	Matemática	Expressão e Educação Musical Sara B.	Educação Religiosa Felícia G.
11:50 - 12:00					
12:00 – 13:30	<b>A L M O Ç O</b>				
13:30 – 14:15	Educação Física Paula S.	Língua Portuguesa	Educação Física Paula S.	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
14:15 – 15:00	Matemática	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Inglês Márcia M.	Língua Portuguesa
15:00 – 15:15	<b>I N T E R V A L O</b>				
15:15 – 16:00	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Matemática

# **ANEXO 17**

**Entrevista à Professora Cooperante**

# Guião de Entrevista à Professora

## Informação Pessoal

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: 33

Contato: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

## Informação Profissional:

1. Há quantos anos exerce a profissão de Professora?

Há 11 anos, no colégio Valsassina.

2. Exerceu sempre nesta escola ou já lecionou noutras?  
Quais?

Sempre neste colégio.

3. Tem trabalhado sempre, como professora?

Sim.

4. Qual o modelo pedagógico utilizado pela escola e por si?

Modelo Analítico Sintético.

5. Trabalha em equipa com as suas colegas?

Sim.

6. Como planifica o trabalho que desenvolve com o seu grupo?

Semanalmente.

7. Qual a disciplina que mais gosta de lecionar?

Todas.

8. Qual a disciplina que menos gosta de lecionar?

Nenhuma.

9. Qual é a relação que a escola tem com a comunidade onde está inserido?

A família interage muito com o colégio.

## Informação Sobre a Turma

10. Como define o grupo que está a acompanhar?

Imatura.

11. A turma tem crianças com NEE? Tem apoio de outros professores?

Não.

12. Os alunos são ativos nas suas aprendizagens?

Sim.

13. Quais as atividades que o seu grupo prefere executar? E em relação interesses do grupo?

Atividades lúdicas e práticas.

14. Que material didático é utilizado?

O Manual, caderno, fichas e outros materiais.

# **ANEXO 18**

**Planificação mensal (Projeto 1º Ciclo)**

Planificação mensal – 1º ano

Outubro

Tema Globalizante: O respeito por si próprio

<i>Área curricular</i>	<i>Descritores de desempenho</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Sequencialização de propostas de aprendizagem)</i>	<i>Avaliação</i>
<i>Língua Portuguesa</i>	<p><b>Compreensão do oral: Escutar para aprender e construir conhecimento (s)</b>                      -Entoação e ritmo                      -Informação essencial</p> <p><b>Expressão do oral: falar para aprender</b>                      -Articulação e pausa</p> <p><b>Leitura: Ler para aprender</b>                      -Letra maiúscula, minúscula, - impressa, manuscrita                      -Texto e imagem                      -Letra, palavra,</p> <p><b>Escrita: Escrever para aprender</b>                      -Direccionalidade da escrita                      -Maiúsculas e minúsculas                      -Palavra, frase e imagem</p> <p><b>Conhecimento Explícito da Língua: Plano fonológico</b>                      -Sons e fonemas                      -Vogais, ditongos                      -Consoantes: p e t                      -Sílabas</p>	<p>-Animação de leitura;                      -Os finais da história;                      -Correspondência imagem/palavra/sílaba;                      -Explorar Lengalengas;                      -Preencher lacunas;                      - Leitura e escrita das consoantes: <b>p, t</b>                      -Realizar jogos de escrita com palavras, ditongos e letras</p>	<p>- Conto de histórias por hipóteses;                      - Diálogo para que as crianças manifestem os seus interesses e sentimentos;                      - Formar palavras a partir de um quadro silábico;                      -Desenho e tentativas de escrita;                      -Terminar histórias;                      -Decorar e cantar lengalengas;                      -discriminar sons em palavras ouvidas;                      -discriminar sílabas e bater palmas, ouvindo e repetindo palavras;                      -ordenar seqüências de imagens.</p>	<p>-Observação direta;                      -Observação dos trabalhos realizados;                      -Observação e registo de atitudes;                      -Fichas de trabalho</p>

<u>Estudo do Meio</u>	<p><b>À descoberta de si mesmo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O corpo;</li> <li>- Partes constituintes e suas funções;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as partes do seu corpo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das partes do corpo; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de identificação;</li> </ul> </li> <li>- Canções sobre os temas abordados; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo sobre os gostos e preferências de cada aluno.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>-Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> </ul>
<u>Matemática</u>	<p><b>Geometria e medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento das capacidades de observação e raciocínio;</li> </ul> <p><b>Números e operações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção progressiva do conceito de número;</li> <li>- Números naturais; <ul style="list-style-type: none"> <li>Adição;</li> <li>-Sinais &lt;, &gt; e =;</li> </ul> </li> <li>-Resolução de problemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e escrever números; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar contagens;</li> </ul> </li> <li>- Ordenar os números em ordem crescente e decrescente; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinais &gt;, &lt; e =;</li> </ul> </li> <li>-Simbologia “+” e “=” (a+b=c); <ul style="list-style-type: none"> <li>-Problemas;</li> </ul> </li> <li>-Localização de números na reta numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar números numa reta numérica;</li> <li>-Jogos de compor e decompor os números em somas; <ul style="list-style-type: none"> <li>-jogos de adições</li> </ul> </li> <li>- Estabelecer relações de ordem entre números e utilizar a respetiva simbologia &lt;, &gt; ou =;</li> <li>-Fazer jogos de comparação de altura entre alunos, de forma a usar a nomenclatura maior, menor e igual;</li> <li>-Resolução de problemas através de desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> </ul>

Novembro

Tema Globalizante: O respeito pelo outro

Área curricular	Descritores de desempenho	Conteúdos	Sequencialização de propostas de aprendizagem)	Avaliação
<i>Língua Portuguesa</i>	<p><b>Compreensão do oral:</b>  <b>Escutar para aprender e construir conhecimento(s)</b>                      -Entoação e ritmo                      -Instruções e indicações</p> <p><b>Expressão Oral</b>                      -Entoação e ritmo                      -Articulação e pausa                      -Vocabulário                      -Relato:                      Sequencialização das ações.</p> <p><b>Leitura</b>                      Letra maiúscula, minúscula, impressa, manuscrita                      -Texto e imagem                      -Letra, palavra, frase                      - Leitura em voz alta</p> <p><b>Escrita</b>                      -Direccionalidade da escrita                      -Maiúsculas e minúsculas                      -Palavra, pseudo-palavra, frase e imagem;                      -Sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação</p> <p><b>Conhecimento Explícito da Língua: Plano fonológico</b>                      -Sons e fonemas                      -Sílaba                      -Consoantes: d, l, m e c</p>	<p>- Comunicar oralmente, tendo em conta a oportunidade e a situação</p> <p>- Reter informações: recados, avisos, ...;                      - Realizar jogos com as letras aprendidas, palavras e frases;                      - Despertar o gosto pela escrita e pela leitura;</p> <p>- Leitura e escrita de consoantes                      - Histórias/Lengalengas;                      - Poemas;</p> <p>-Transpor enunciados orais para outras formas de expressão (gestual, sonora, etc);                      -Correspondência imagem/palavra/sílaba;</p> <p>-ordenar palavras para completar frases;                      -escrever frases a partir de palavras e/ou imagens;                      -jogos com instruções simples;                      -descoberta de ditongos nas palavras.</p> <p>- Leitura e escrita das consoantes: <b>d, l, m e c</b></p>	<p>- Construção do mapa de tarefas;                      -Fábrica de palavras;                      -Pergaminho das palavras descobertas;                      -Diário semanal de turma;                      -Caixinha mágica dos nomes;</p> <p>-Contar história/Lengalenga e suscita o diálogo sobre ela.                      - Os alunos recontam a história ou dramatizam-na;                      - Escrita de palavras e pequenas frases;</p> <p>- Realização de jogos de escrita (ditado de palavras, ditongos e letras associando ao fonema);                      -Jogos que suscitem o respeito pelos outros;                      -Identificar palavras em frases;                      -Identificar ditongos em palavras;                      -Identificar letras em palavras.</p> <p>- Fazer jogos de gestos: um aluno diz, em segredo, uma frase simples ao professor e depois tenta, por gestos, que os colegas adivinhem a sua frase (mímica)</p> <p>- Identificar semelhanças sonoras entre palavras:                      -ordenar letras e escrever corretamente palavras                      -completar lacunas                      -discriminar sons em palavras ouvidas;</p> <p>-discriminar sílabas e bater palmas, ouvindo e repetindo palavras;                      -desenhar o essencial da história;                      -Jogos de associação de palavras;</p> <p>- Estabelecimento de relação entre textos ouvidos e os conhecimentos e vivências pessoais;                      -Pontuar pequenas frases</p>	<p>-Observação direta;                      - Observação dos trabalhos realizados;                      -Observação e registo de atitudes;                      -Fichas de trabalho                      -Trabalhos coletivos;</p>

<u>Estudo do Meio</u>	<p><b>À descoberta de si mesmo:</b> - O corpo; - Segurança do corpo;</p> <p><b>À descoberta dos outros e das instituições:</b> - Os membros da família; - Outras pessoas com quem mantém relações próximas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária;</li> <li>- Conhecer e aplicar normas de prevenção de acidentes domésticos;</li> <li>-Descrever a sucessão de atos praticados ao longo do dia, da semana...</li> <li>- Estabelecer relações de parentesco;</li> <li>- Representar graficamente a família;</li> <li>- Reconhecer relações de anterioridade, de posterioridade e de simultaneidade;</li> <li>-Conhecer os amigos, os professores, os colegas...</li> <li>-Perceber a vida em sociedade: Regras de convivência social, interesses individuais e coletivos dos outros, formas de harmonização de conflitos (diálogo, votação...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Construção de cartazes sobre segurança rodoviários;</li> <li>-explorar a casa e as suas divisões de forma a identificar os perigos em cada uma delas e prevenir acidentes;</li> <li>-observar sinais de perigo e perceber o seu significado;</li> <li>-Observar um vídeo sobre segurança rodoviária;</li> <li>-dialogar com os alunos sobre os perigos nas ruas</li> <li>-proporcionar a observação de sinais luminosos e a sua correta utilização;</li> <li>- Realização de desenhos sobre a família;</li> <li>- Falar dos amigos da turma, de outras turmas;</li> <li>- Manifestar a sucessão de atos praticados ao longo do dia, semana,...;</li> <li>- Manifestar o que irá fazer amanhã, no fim-de-semana,...;</li> <li>-Criar situações lúdicas em que a criança estabeleça relações de anterioridade (antes de), posterioridade (depois de) e simultaneidade (ao mesmo tempo que).</li> <li>-Debate sobre conflitos diários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Trabalho coletivo;</li> </ul>
<u>Matemática</u>	<p><b>Geometria e medida:</b> - Desenvolvimento das capacidades de observação e raciocínio;</p> <p><b>Números e operações:</b> - Construção progressiva do conceito de número; - Adição; -contagens; -subtração de números naturais; -Resolver problemas; -Localização de números na reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer figuras em diferentes posições;</li> <li>- Ler e escrever números;</li> <li>- Efetuar contagens;</li> <li>-Efetuar subtrações</li> <li>- Ordenar os números;</li> <li>- Explorar situações que conduzam à descoberta da subtração.</li> <li>-Calcular somas e diferenças (tendo em conta as possibilidades e ritmos individuais dos alunos).</li> <li>-Utilizar o sinal - na representação de subtrações (representação horizontal a - b);</li> <li>-Problemas;</li> <li>- Dezenas e Unidades;</li> <li>- Formas geométricas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Jogos de compor e decompor os números em somas e subtrações (joaninhas)</li> <li>- Estabelecer relações de ordem entre números e utilizar a respetiva simbologia &lt;, &gt; ou =;</li> <li>- Descobrir progressivamente a leitura e a escrita de números: contagem de blocos lógicos e de diverso material existente na escola.</li> <li>-Ordenar conjuntos de objetos de um elemento até ao máximo de dado número de elementos.</li> <li>-Formar grupos de dois alunos. Um aluno forma um conjunto de cinco elementos; o outro retira-lhe alguns elementos. O primeiro aluno diz com quantos elementos ficou no conjunto. Efetuar vários jogos deste tipo.</li> <li>-Praticar a subtração, utilizando o sinal -, começando por efetuar-se alguns exercícios no quadro, passando progressivamente para o trabalho em ficha.</li> <li>-identificação do número de sílabas nas palavras</li> <li>-Resolução de problemas a pares/grupos;</li> <li>-Joaninhas;</li> <li>-Calculadores para trabalhar unidades e dezenas;</li> <li>Blocos lógicos para trabalhar formas geométricas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Trabalho coletivo</li> </ul>

Dezembro

Tema Globalizante: O respeito pelos povos

Área curricular	Descritores de desempenho	Conteúdos	Sequencialização de propostas de aprendizagem)	Avaliação
<u>Língua Portuguesa</u>	<p><b>Compreensão do oral:</b>  <b>Escutar para aprender e construir conhecimento(s)</b>                      -Entoação e ritmo                      -Vocabulário                      -Informação essencial                      -Instruções e indicações                      -Reconto</p> <p><b>Expressão Oral</b>                      -Entoação e ritmo                      -Articulação e pausa                      -Relato: sequencialização das ações.</p> <p><b>Leitura</b>                      -Letra maiúscula, minúscula, impressa, manuscrita                      -Texto e imagem                      -Letra, palavra, frase</p> <p><b>Escrita</b>                      -Direccionalidade da escrita                      -Maiúsculas e minúsculas                      -Palavra, frase e imagem</p> <p><b>Conhecimento Explícito da Língua: Plano fonológico</b>                      -Sons e fonemas                      -Sílabas                      -Consoantes v</p>	<p>- Expressar-se livremente sobre as vivências do Natal;                      - Formular perguntas e respostas;                      - Dizer a mesma frase com entoações diferentes;                      - Transpor enunciados para outras formas de expressão;                      - Realizar jogos com palavras e frases;                      -Canções de Natal                      - Histórias;                      - Poemas;</p> <p>-Completar histórias (imaginar o desenlace ou desenlaces de histórias)                      -formar palavras a partir de sílabas desordenadas                      -ouvir poemas, imaginar sons                      - Leitura e escrita da consoante: v</p>	<p>- Diálogo sobre acontecimentos vividos ou imaginados, desejos sobre o Natal;                      - Aspectos típicos do Natal: alimentação, vestuário, tradições, em outros países;                      - Escrita e leitura de palavras e frases;                      -Recontar histórias;                      -Jogos que suscitem o respeito pelos diferentes povos e culturas;                      -Diálogo sobre o que irão fazer nas férias de Natal;                      -Escrita criativa;                      -Carta ao Pai Natal.</p>	<p>-Observação direta;                      - Observação dos trabalhos realizados;                      -Observação e registo de atitudes;                      -Fichas de trabalho</p>

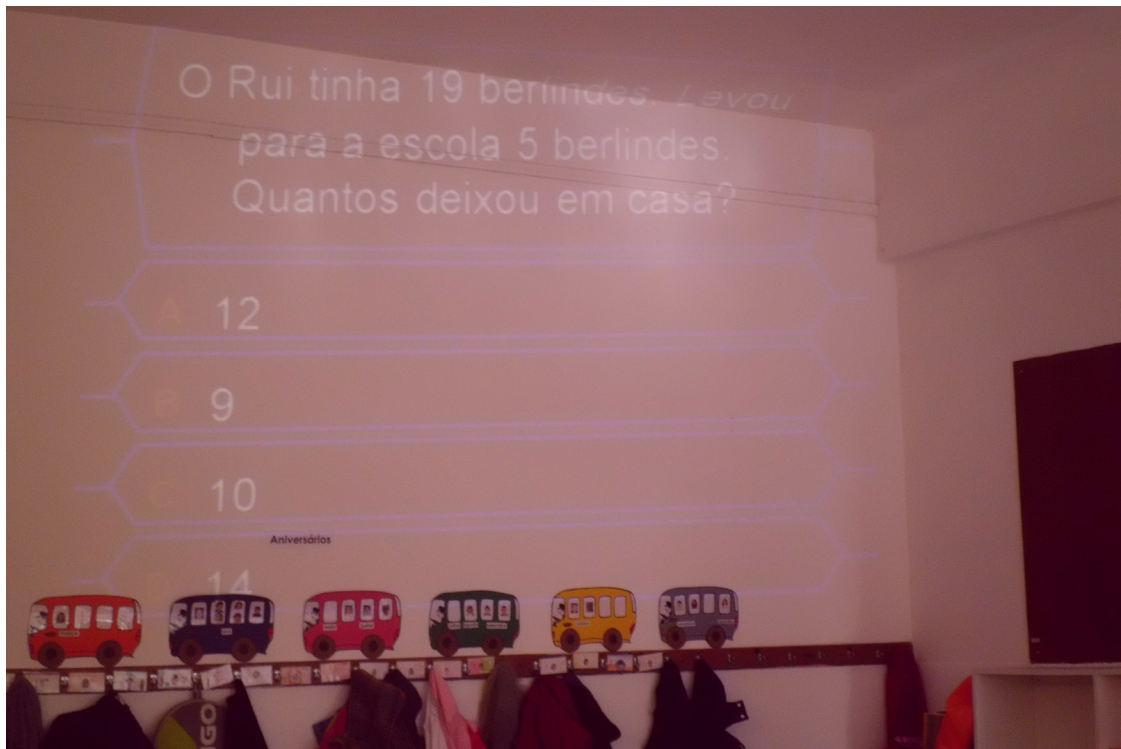
<p><b><u>Estudo do Meio</u></b></p>	<p><b>À descoberta de si mesmo:</b>  - O corpo:  - Segurança do corpo</p> <p><b>À descoberta de si mesmo:</b>  - As suas perspetivas para o futuro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembrar a importância da segurança do corpo;</li> <li>- O que irá fazer amanhã, no fim-de-semana, nas férias que estão próximas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de cooperação com a turma;</li> <li>- Participação na arrumação e conservação da sala de aula e materiais;</li> <li>- Reconhecer a necessidade de comportamentos e atitudes corretas (obediência, respeito...);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> </ul>
<p><b><u>Matemática</u></b></p>	<p><b>Números e Operações:</b>  - Construção progressiva do conceito de número;</p> <p><b>Geometria e Medida:</b>  - Estimativas de valores de grandezas e medidas;  - Sólidos e figuras geométricas;  -superfícies planas e não planas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestar curiosidade e gosto pela exploração e resolução de problemas;</li> <li>- Manipular, explorar, construir e relacionar formas; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e escrever números;</li> <li>- Efetuar contagens;</li> </ul> </li> <li>-Jogos em que as crianças se situem e situem objetos no espaço. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas geométricas;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticar o cálculo mental com números pequenos; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer composições com figuras geométricas;</li> </ul> </li> <li>-a quando da visita aos diferentes espaços da escola poder-se-á realizar um jogo em que as crianças situem os vários espaços em relação a si mesmo ou a objetos;</li> <li>-Realização de tarefas individualmente/pares/grupos <ul style="list-style-type: none"> <li>-Resolução de desafios</li> </ul> </li> <li>-Construção de sólidos geométricos com palhinhas e plasticina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>-Observação e registo de atitudes;</li> <li>-Fichas de trabalho</li> </ul>

**Janeiro**

*Tema Globalizante: O respeito pela Natureza*

<i>Área curricular</i>	<i>Descritores de desempenho</i>	<i>Conteúdos</i>	<i>Sequencialização de propostas de aprendizagem)</i>	<i>Avaliação</i>
<u>Língua Portuguesa</u>	<p><b>Compreensão do oral: Escutar para aprender e construir conhecimento(s)</b>                      -Entoação e ritmo                      -Vocabulário                      -Instruções e indicações                      -Reconto                      -Informação essencial e acessória</p> <p><b>Expressão Oral</b>                      -Vocabulário                      -Articulação e pausa                      -Expansão de frases                      -Relato: sequencialização das ações</p> <p><b>Leitura</b>                      -Letra maiúscula, minúscula, impressa, manuscrita                      -Letra, palavra, frase, texto                      -Leitura em voz alta</p> <p><b>Escrita</b>                      -Direccionalidade da escrita                      -Maiúsculas e minúsculas                      -Palavra, frase e imagem                      -Listas de palavras                      -Legenda                      -Rimas</p> <p><b>Conhecimento Explícito da Língua: Plano fonológico</b>                      -Sons e fonemas                      -Consoantes: n,g e b                      -Sílabas</p>	<p>- Alargar progressivamente a expressão oral através de trocas linguísticas partilhadas pelas crianças e adultos;                      - Expressar-se oralmente com progressiva autonomia, relatando situações vividas;                      - Praticar a escrita como meio de desenvolvimento e aperfeiçoamento;                      -Leitura e escrita de consoantes                      -contar histórias inventadas e fazer entoações e mudanças de ritmo;                      -experimentar variações expressivas da linguagem oral                      -descobrir elementos comuns a várias palavras                      -ouvir poemas;                      -Reconto;                      -Lengalengas/histórias                      --Leitura e escrita das consoantes: <b>n, g e b</b></p>	<p>- Comunicação oral de descobertas realizadas pelos alunos, o Dia de Reis, o Ano Novo, o Inverno,...                      -Diálogo sobre as férias e desenho;                      - Exploração da expressão oral na descrição de desenhos;                      - Conto de histórias;                      -O aluno por iniciativa própria, inventa uma história que os colegas irão comentar, o aluno poderá recontar a história, variando a entoação de algumas frases (Sugestão: como quem ri, como quem chora, como quem pede, como quem manda, como quem pergunta, etc.).                      -Estabelecimento de relações entre os textos ouvidos e os conhecimentos/vivências pessoais;                      -Jogos que suscitem o respeito pela natureza;                      -Exploração de lengalengas;                      -Lengalengas e canções com entoação e ritmos diferentes.</p>	<p>-Observação direta;                      - Observação dos trabalhos realizados;                      -Observação e registo de atitudes;                      -Fichas de trabalho</p>

<p style="text-align: center;"><u>Estudo do Meio</u></p>	<p style="text-align: center;"><b>À descoberta do Ambiente Natural:</b> - Aspectos físicos do meio local;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar problemas concretos relativos ao meio ambiente e colaborar em ações ligadas à melhoria do seu meio envolvente;</li> <li>- Encorajar os alunos para o levantamento de questões e a procura de respostas para elas, através de experiências de pesquisa simples;</li> <li>- Reconhecer semelhanças e diferenças entre as diferentes estações do ano;</li> <li>- Diferenciar atividades que se possam fazer ao longo do dia/noite;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de cartazes relacionados com as diferentes estações;</li> <li>- Saída para o exterior de forma a reconhecer alguns aspetos físicos do meio local;</li> <li>- Registrar de forma elementar e simbólica as condições atmosféricas diárias;</li> <li>- Realização de experiências relacionadas com água e ar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação do interesse demonstrado pelo aluno e da sua capacidade de tirar conclusões;</li> <li>- Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>- Observação e registo de atitudes;</li> <li>- Fichas de trabalho</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><u>Matemática</u></p>	<p><b>Geometria e Medida:</b> - Interpretação de dados; - Resolução de problemas: - Figuras no plano e sólidos geométricos;</p> <p><b>Números e Operações:</b> - Com números naturais;</p> <p style="text-align: center;">- Tempo</p>	<p>Fazer composições com figuras geométricas utilizando diferentes meios e instrumentos: recorte e colagem, dobragem, geoplano, tangram, puzzles. Reconhecer, em objetos variados e em modelos geométricos, superfícies planas e não planas.</p> <p>- Desenhar figuras, contornando figuras planas de sólidos geométricos.</p> <p style="padding-left: 20px;">- Reconhecer e nomear, nos sólidos geométricos, figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo.</p> <p>- Decomposição de números em somas e diferenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar o geoplano e o tangram para efetuarem composições diversificadas.</li> <li>- Observar objetos diversos a fim de, através de pequenos questionários orais, levar o aluno a reconhecer superfícies planas e não planas.</li> <li>- Permitir que a criança desenhe, em papel de lustro, uma face plana de uma figura geométrica existente na escola, para depois proceder ao seu recorte; de seguida levar os alunos a identificarem as figuras que desenharem (quadrado, retângulo, triângulo e círculo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação do trabalho individual e /ou grupo;</li> <li>- Observação direta;</li> <li>- Observação dos trabalhos realizados;</li> <li>- Observação e registo de atitudes;</li> <li>- Fichas de trabalho</li> <li>- Apreciação e registo da capacidade de raciocínio;</li> </ul>



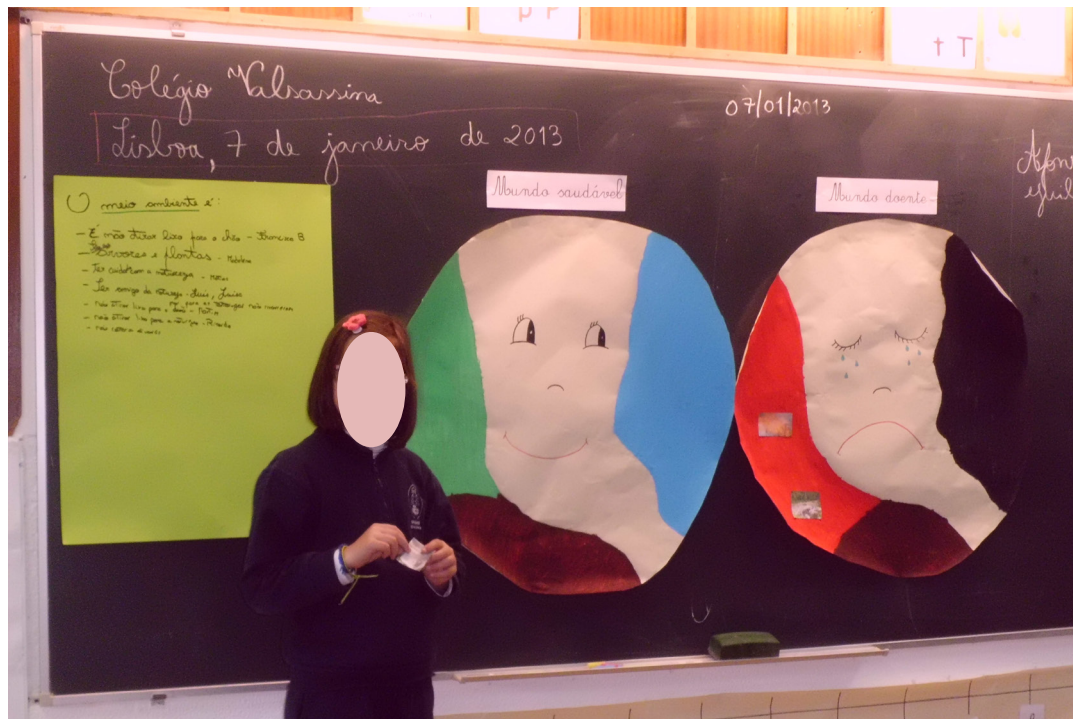
Fotografia nº 1 – Jogo “Quem quer ser milionário”



Fotografia nº 2 – Escrita criativa



Fotografia nº 3 – Pergaminho formação de palavras novas



Fotografia nº 4 – Mundo saudável e mundo doente



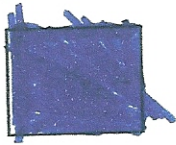
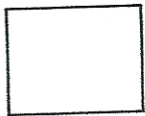
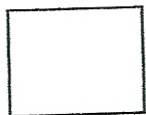
# **ANEXO 19**

**Fotografias dos trabalhos significativos do 1º Ciclo**

# **ANEXO 20**

**Exemplo de plano do dia**

# Plano do dia

O que vamos fazer	Quem faz	Avaliação do plano
1º Plano do dia		
2º Respostas da semana		
3º Trabalho matemática, decomposições		
		
		

Observações:

Legenda:



Fizemos



Não Fizemos



Para continuar

# **ANEXO 21**

**Exemplo de grelha de correção de fichas e de mapa de comportamentos**

Adições Simples

Parâmetros a avaliar	Reconhece e identifica os algarismos de 0 a 5	Completa a adição corretamente	Tem noção de quantidade	Efetua corretamente o grafismo dos algarismos						Conta corretam	Associa palavra/imagem	Nota	Obs	
				0	1	2	3	4	5					6
Nomes dos alunos														
Afonso														
Camila														
Daniela														
Duarte														
Fernando														
Francisca														
Francisca B														
Gonçalo														
Guilherme C														
Guilherme E														
Jack li														
José														
Leonor														
Luis														
Luisa														
Madalena														
Mafalda														
Manuel														
Martim														
Matias														
Miguel														
Pedro														
Ricardo														

Código de Avaliação: Não observável - ; Observável em algumas questões - ; Observável Consistentemente -



Fizemos	Não gostámos	Gostámos	Queremos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentamos sinais de trânsito (Mafalda)</li> <li>- História das famílias (Mafalda)</li> <li>- Atividades de autismo (Luís)</li> <li>- Apresentamos as regras de segurança (Luís)</li> <li>- Apresentamos que os pais não se beicam</li> <li>- Apresentamos como se abraça (Luís)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- (Luís) Beicam</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os sinais de trânsito (Luís)</li> <li>- Apresentar as regras de segurança (Luís)</li> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> <li>- Apresentar as regras de segurança (Luís)</li> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> <li>- Apresentar as regras de segurança (Luís)</li> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> <li>- Apresentar as regras de segurança (Luís)</li> <li>- Fazer o jogo das famílias (Luís)</li> <li>- Beicam e não abraça (Luís)</li> </ul>

Fotografia nº 1 – Diário semanal de grupo

# **ANEXO 22**

**Exemplo de diário semanal de grupo**